Arte da Capa: Deri Antônio Gonçalves

GAZETA DO SUL

CONTA COMIGO

www.gaz.com.br
SANTA CRUZ DO SUL | ANO 78 | Nº 192 | R$ 4,00 | QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022

200 ANOS DE BRASIL

Ó, Pátria amada, idolatrada, salve, salve!

Hoje, o Brasil comemora 200 anos de Independência, com muitas celebrações. Inspirado nas glórias do seu passado, o país constrói a cada dia o seu futuro. Parabéns, Brasil. Parabéns, brasileiros!

Páginas 9 a 12

Astor Wartchow
Advogado
astorwartchow@hotmail.com

CONTRAPONTO

Os incendiários

Os históricos escândalos nacionais e os habituais desentendimentos político-sociais restaram bastante agravados desde a emergência do "mensalão e do petrolão", do impeachment de Dilma e a posse do "camaleão" Michel Temer. Uma geleia geral que contribuiu expressivamente para a eleição de Bolsonaro.

O divisionismo social, até então semeado à exaustão, encontrou em Bolsonaro um agressivo combatente e igualmente divisionista, que, de sua parte, agregou temerárias questões religiosas, morais e de cunho nacionalista.

Nem mesmo a pandemia e o inerente terremoto social e econômico foram capazes de sobrepor-se tematicamente às demais acusações e provocações que transbordaram nos últimos anos.

De todos os cantos e recantos adveio um tsunami de ressentimentos, de hostilidades, de revanchismo, a ponto de contaminar gravemente as relações familiares, sociais, jurídicas e políticas.

> **O divisionismo político-social praticamente dividiu a nação em dois grupos insanos, agressivos e exacerbados, encorajados e alavancados pela caótica expansão da intercomunicação digital.**

O divisionismo político-social praticamente dividiu a nação em dois grupos insanos, agressivos e exacerbados, encorajados e alavancados pela caótica expansão da intercomunicação digital.

Nem mesmo as instituições republicanas resistiram. O Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Governo Federal restaram manchados e comprometidos em suas obrigações constitucionais.

Pior. Envolvidos por seus mais expressivos membros em ações de autodesmoralização e invasões de competências alheias, algumas de evidente caráter provocativo.

Em muitos casos, tarefas e funções públicas que têm como exigência a isenção e a independência restaram abaladas e comprometidas.

O ambiente contaminado e estressado provocou a retração comportamental e funcional de muitos cidadãos e servidores, abalando a própria administração pública. O "patrulhamento" ideológico contaminou a nação como um todo.

A belicosidade ultrapassou as relações sociais e atingiu vigorosamente a prometida harmonia entre os poderes de estado. O sistema de pesos e contrapesos institucionais, base da teoria de separação dos poderes de Estado, naufragou.

O Poder Legislativo, o Governo Federal e o Supremo Tribunal Federal compartilharam omissões, agressões e abusos. Os bombeiros institucionais viraram incendiários!

Leia as colunas de Astor também em gaz.com.br

ARTIGO ESPECIAL

Educação: pilar da cidadania

Desde criança, lembro-me que a Semana da Pátria nos envolvia com um clima de orgulho e de pertencimento, especialmente no colégio. Eram dias e dias de preparação e de ensaios, não apenas para fazer bonito no desfile cívico, mas para demonstrar efetivamente nosso amor pelo país. Sempre acreditei muito nessa ligação forte que existe entre a educação, a cidadania e o senso de direitos e deveres. E é na sala de aula que tudo começa.

Hoje, enquanto prefeita de um dos municípios mais populosos do Rio Grande do Sul, sigo a tradição de valorizar essa data tão importante para a vida em sociedade. Aprendi, com os anos e com as responsabilidades assumidas, que patriotismo é honrar o Brasil, mas fundamentalmente começa no lugar onde a gente vive, na nossa casa, na nossa rua, no nosso bairro e na nossa cidade.

Em 2022, celebramos a Semana da Pátria aqui em Santa Cruz do Sul com o tema "Educação: Patrimônio Cultural, Histórias e Memórias da Cidade". A escolha não é por acaso. Essa edição marca a retomada das atividades presenciais, após as dificuldades da pandemia. E também serve para resgatar o que temos de melhor nesse nosso chão: as nossas raízes, a nossa cultura e o engajamento comunitário, que é exemplo.

Escolhemos, como homenageado da programação, o professor e diretor do Colégio Mauá, Nestor Raschen, porque a sua trajetória sintetiza este sentimento que os santa-cruzenses nutrem — o de pertencimento. Aliás, gosto de me referir às suas palavras sobre o papel das instituições de ensino na vida dos alunos: "a escola é uma parceira entre a família e a comunidade". Quando a criança, o adolescente e o jovem são acolhidos e orientados em um ambiente saudável, o resultado é uma sociedade melhor.

Esta semana também está sendo especial em nosso município porque celebramos outro grande evento, a 33ª Feira do Livro, com o slogan "Eu amo ler". Depois de dois anos de restrições – também pela crise sanitária mundial – esse encontro ao ar livre, tão conectado com a temática da Educação, retornou à Praça Getúlio Vargas. E cabe aqui reconhecer a promoção do Serviço Social do Comércio (Sesc), em parceria com a Prefeitura.

Buscamos inserir os estudantes em diversas camadas da programação da Feira do Livro, desde a Educação Infantil, passando pelos anos iniciais, até o Ensino Médio. Incentivar a leitura também é um ato de cidadania e de patriotismo, pois promove o saber e a consciência social. Essa oportunidade de integrar a agenda pública aos anseios da população fortalece o ambiente de retomada e a autoestima dos santa-cruzenses.

A escola forma adultos que serão protagonistas de sua própria história no futuro – seja na família ou no mercado de trabalho. É uma semente que plantamos hoje, para um amanhã promissor. Em Santa Cruz, o poder público faz a sua parte e também se abre para parcerias, pois com união e solidariedade, os resultados se potencializam. Sabemos que há muito a avançar e, especialmente neste Dia da Independência do Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a Educação e com a vida.

Helena Hermany
Prefeita de Santa Cruz do Sul

FALA, LEITOR

Envie comentários com até 1.200 caracteres (com espaços) para opiniao@gazetadosul.com.br

Homenagem para cobrador do Consórcio TCS

Parabéns para o cobrador Gerson Luis da Silva. Tive o privilégio de conhecê-lo, na linha do meu bairro, e ao Márcio, ótimo motorista e amigo. Por mais atitudes como essa, de reconhecimento e gratidão.

Lizete Bitsch

Que lindo gesto dessas pessoas com esse profissional. Não o conheço, mas certamente é merecedor desta homenagem. Parabéns.

Eloni Silva

Parabéns! Que linda homenagem! Tudo como reconhecimento pelo carinho, respeito e amor!

Silvia Bizarro

Parabéns ao senhor Gerson pela simpatia e dedicação ao trabalho. E pelas pessoas que tiveram a iniciativa de fazer essa surpresa.

Marisa Padão Gomes

Parabéns, merece muito, sempre anima a gente no final da noite. Quando está todo mundo exausto, ele nos recebe com muito carinho e atenção!

Letícia Wagner

O artigo deve ser enviado para o e-mail opiniao@gazetadosul.com.br, ter entre 2.500 e 2.600 caracteres (com espaços) e o autor precisa informar nome completo, profissão, endereço, telefone e e-mail para contato. O texto não representa a opinião da Gazeta Grupo de Comunicações.

Edição: Da Redação redacao@gazetadosul.com.br

Bandeira brasileira

Divulgação/GS

Em uma ação que já faz parte da tradição há décadas nas iniciativas editoriais da **Gazeta do Sul**, a cada 7 de Setembro, esta edição traz encartada uma Bandeira do Brasil, em homenagem e como celebração pelos 200 anos da Independência. Esta data tão especial para cada brasileiro motiva desfiles e festejos em todos os municípios, de todos os estados. O oferecimento da flâmula decorre de parceria da Secretaria Municipal de Educação de Santa Cruz do Sul com a *Gazeta Grupo de Comunicações*.

A bandeira está encartada em toda a tiragem da **Gazeta do Sul**, e ainda envolve uma tiragem extra, que a secretaria distribuirá entre os estudantes da rede municipal de ensino, que a portarão durante o desfile a ser realizado hoje pela manhã. Conforme o secretário de Educação, Wagner Machado, os 200 anos de Independência constituem um momento muito especial na história, e era fundamental marcar essa ocasião com alguma ação para salientar o patriotismo, o que se concretiza nessa parceria com a **Gazeta**. "A bandeira é o símbolo maior do nosso civismo, da nossa identidade enquanto País, enquanto Nação, e nossa expectativa era recuperar e reforçar esse sentimento junto a toda a nossa população", frisa.

Vereadores aprovam sete projetos

A Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul apreciou sete propostas na sessão ordinária de segunda-feira. Com a ausência do vereador Alberto Heck (PT), sua vaga foi ocupada pela suplente Julia Rejane de Souza. Entre as matérias aprovadas está o projeto de lei que altera a lei complementar que dispõe sobre o Plano Diretor. Também teve votação favorável a alteração na lei que dispõe sobre os quadros, cargos e funções públicas do município. Ainda foi autorizada a contratação de um motorista, um pintor, um técnico de enfermagem e um servente. Da mesma forma, teve o aval dos parlamentares o projeto que abre crédito adicional no montante de R$ 5.835.507,96 para custear despesas de diversas secretarias.

Divulgadas transferências nas Emeis

A lista de alunos da Educação Infantil contemplados nas solicitações de transferência para outras Emeis está disponível no site da Prefeitura de Santa Cruz do Sul. O documento, referente às crianças de zero a 3 anos, foi publicado na segunda-feira, na aba da Secretaria Municipal de Educação. As matrículas deverão ocorrer nas escolas para as quais os alunos foram contemplados, até sexta-feira. Os responsáveis deverão levar a Certidão de Nascimento da criança, carteira de vacinação, comprovante de residência no nome do responsável, CPF da criança, CPF e RG dos responsáveis e cartão SUS do aluno até as Emeis.

Gercon

O vereador e líder do governo, Henrique Hermany (Progressistas), anunciou segunda-feira na tribuna que, junto com a sua bancada, vai propor a realização de uma reunião especial para debater a implantação do sistema de gerenciamento de consultas do Estado (Gercon). Ele pretende reunir a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, e o diretor de Regulação da pasta, Eduardo Elsade, para pedir explicações sobre o funcionamento do novo sistema. Segundo Hermany, a nova sistemática tirou do Município a capacidade de definição dos pacientes que serão atendidos em áreas específicas.

LDO para 2023

Já está em tramitação na Câmara de Santa Cruz do Sul o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2023. A receita total estimada para o exercício de 2023, consideradas todas as fontes de recursos é de R$ 791.556.599,57. Já as despesas foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Alerta nas estradas

Com o feriado de Independência nesta quarta-feira, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) alerta os motoristas quanto à necessidade de aumentar os cuidados no deslocamento pelas estradas. Ter atenção às obras executadas em diferentes pontos do Estado e seguir algumas dicas são atitudes fundamentais para garantir uma viagem tranquila. É importante que os condutores de veículos estejam atentos à sinalização e aos limites de velocidade nas rodovias.

Fernando Barros fernandodebarros2@gmail.com

Preparação do autódromo para os eventos

A Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana de Santa Cruz do Sul iniciou algumas intervenções no Autódromo Internacional em preparação aos próximos eventos no local. A primeira medida é a pintura de sinalização do circuito Osvaldinho de Oliveira. Daqui a duas semanas, no dia 18, ocorrerá mais uma etapa de automobilismo da Turismo Nacional, que estreou em novembro do ano passado em Santa Cruz do Sul. Já no dia 25 deste mês haverá mais uma etapa da competição que sempre atrai grande público ao Autódromo Internacional, a Stock Car.

Luiz Fernando Bertuol/Divulgação/GS

Feira Rural da Oktober funciona hoje

A Feira Rural da Oktoberfest atenderá normalmente na manhã de hoje, das 6 às 12 horas. Anteriormente, a Secretaria da Agricultura havia informado que o funcionamento seria antecipado para ontem, mas isso não aconteceu. Já a unidade do Centro, próxima ao Fórum, e a de Linha Santa Cruz estarão fechadas neste feriado. Os supermercados, por sua vez, cumprem o horário de domingo neste feriado, com as portas abertas no período da manhã, até o meio-dia, e, depois, das 16 às 21 horas.

LANÇAMENTO FESTIVO

Faltam 30 dias para a 37ª Oktoberfest

Entre as novidades anunciadas estão a ampliação dos desfiles e a gratuidade de acesso diariamente em determinados horários

Iuri Fardin
iuri@gazetadosul.com.br

Bruno Pedry

Organizadores, autoridades e parceiros convidaram a comunidade a participar e entraram na contagem regressiva: faltam 30 dias

Muitas novidades foram anunciadas na noite de ontem durante o lançamento festivo da 37ª Oktoberfest, realizado na nova sede da Associação das Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp) junto ao Pavilhão Central do Parque da Oktoberfest. A exatos 30 dias do início do evento, a organização trabalha com a estimativa de receber 500 mil visitantes durante os três finais de semana da Festa da Alegria. A principal mudança anunciada foi a gratuidade diária de acesso ao parque em determinados horários. O evento ocorrerá de 6 a 9, 11 a 16 e 20 a 23 de outubro próximo.

Além da presidente desta edição, Roberta Corrêa Pereira, estiveram presentes todos os membros da comissão executiva; o vice-prefeito Elstor Desbessell; o trio de soberanas composto pela rainha Danielle Andressa Müller e princesas Thaissy Balczarek e Estéfani Aline Wegmann, e o presidente da Câmara de Vereadores, Rodrigo Rabuske, entre outras autoridades e convidados. Tudo isso com a animação da Banda Münich e a alegria da família Fritz, Frida, Max e Milli. Na ocasião, também foi apresentada a propaganda que será veiculada na televisão e mídias sociais a partir desta quinta-feira, bem como o *jingle* oficial.

Em relação aos ingressos, o custo para acessar o parque varia de R$ 20,00 a R$ 30,00, conforme o horário desejado, retomando o modelo que já vigorou no ano passado. A partir de setembro também será possível adquirir a entrada permanente, que dá acesso a todos os dias da festa, pelo valor antecipado de R$ 150,00. Em outubro, o preço sobe para R$ 210,00. A novidade será mesmo o acesso gratuito em todos os dias nas primeiras duas horas a partir da abertura do parque (*confira em gaz.com.br*). Outras gratuidades tradicionais, como o dia da abertura, o Dia da Criança e o Dia da Maturidade Ativa, permanecem.

Outra alteração diz respeito às regras para acesso de menores de idade. Crianças e adolescentes de 7 a 17 anos acompanhadas dos pais não terão a necessidade de preenchimento do termo de responsabilidade. Já as crianças com até 6 anos e 11 meses deverão estar acompanhadas de um adulto cuidador e usar uma pulseira contendo nome, nome do adulto e um número de telefone.

Os adolescentes de 15 a 17 anos, porém, poderão acessar o evento sozinhos desde que estejam portando o termo assinado pelo responsável legal. Não será mais exigido o registro do documento em cartório.

NOVIDADES

Outra iniciativa que deu certo e será repetida são os desfiles. A apresentação tradicional, na Rua Marechal Floriano, deve ocorrer em quatro oportunidades se as condições climáticas permitirem. Os desfiles agora seguirão até o interior do parque, e os espectadores poderão escolher o melhor local para acompanhar.

Nesse período, não haverá cobrança de ingresso. Estão confirmados o concurso de gastronomia típica e uma nova competição que vai premiar as residências e estabelecimentos comerciais com a melhor decoração. Houve o anúncio de um encontro de sociedades e um encontro com comitivas de outros municípios e eventos.

PROPAGANDA POLÍTICA

Região registra oito denúncias de irregularidades

Pelo menos oito casos de propaganda eleitoral irregular foram denunciados na região desde o início das campanhas. Os candidatos podem utilizar as redes sociais, distribuir material gráfico, fazer uso de carros de som e divulgar cartazes em busca do voto desde o dia 16 de agosto. No entanto, é preciso seguir uma série de regras, determinadas pela legislação eleitoral.

O próprio eleitor pode acionar as autoridades quando suspeitar de que algo extrapola os limites do que é permitido, além de situações de compra de votos, uso da máquina pública, crimes eleitorais e propagandas irregulares.

O principal canal para isso é o aplicativo Pardal, disponibilizado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele pode ser baixado no celular ou utilizado diretamente na internet.

Cada denúncia é avaliada pelo Ministério Público Eleitoral, que faz a apuração. Se confirmada a irregularidade, o caso é encaminhado para a Justiça Eleitoral, que pode determinar as medidas cabíveis. "Em Santa Cruz, as medidas de coerção à propaganda irregular estão sendo intensificadas. A partir de denúncias feitas através do sistema Pardal, nós já nos reunimos com a Brigada Militar, Polícia Federal, Guarda Municipal e Ministério Público para tomar medidas coercitivas contra aquelas propagandas que possam confundir o eleitor ou estejam fora das dimensões permitidas pela Justiça Eleitoral", afirma a juíza Josiane Caleffi Estivalet, da 162ª Zona Eleitoral, responsável pela fiscalização da propaganda em Santa Cruz.

Até agora, o sistema do TSE contabiliza 663 denúncias no Rio Grande do Sul, todas por propaganda irregular. Na região, além de Santa Cruz do Sul, que tem quatro ocorrências, Venâncio Aires (2) e Rio Pardo (2) também possuem registros encaminhados via aplicativo Pardal.

RETIRADA DE MATERIAL

Ronaldo Falkenback
ronaldo@rdgazeta.com.br

Em um dos casos de propaganda política irregular em Santa Cruz do Sul, a Justiça Eleitoral determinou a retirada e o recolhimento de um cartaz exposto na calçada, na esquina das ruas Marechal Floriano e Borges de Medeiros, no Centro. O material apresentava, no topo, a frase "você decide". Logo abaixo, duas colunas estampadas nas quais apareciam, de um lado, a bandeira do Brasil, e do outro, uma foice e um martelo, que representam o comunismo.

O Ministério Público requisitou o recolhimento da peça publicitária, o que foi aceito pela Justiça Eleitoral em Santa Cruz do Sul. "Ao associar uma doutrina política e econômica a jargões que remetem a práticas criminosas como 'bandido solto', 'narcotráfico' e 'a favor do PCC', são transmitidas ao eleitor informações falaciosas e confusas, no sentido de que aqueles que se identificam com os símbolos da foice e do martelo se conduzem, naturalmente, ao crime. Tal circunstância autoriza a excepcional intervenção corretiva da Justiça Eleitoral, para assegurar higidez do ambiente informativo, em cujo contexto os eleitores devem formar a sua convicção", diz o despacho assinado pela juíza Josiane Caleffi Estivalet, da 162ª Zona Eleitoral. Como o autor da peça não foi identificado, a Guarda Municipal ficou responsável pelo recolhimento do material.

CAPACITAÇÃO

Unisc inscreve para curso sobre bitcoin

A Unisc recebe até o dia 17 as inscrições para a terceira edição do curso *Bitcoin – Como acompanhar essa mudança inevitável*. Os interessados devem fazer a confirmação no site www.unisc.br na aba Ensino, em seguida, Todos os Cursos, ou na Central de Atendimento. As aulas ocorrem no dia 24, das 8h30 às 13 horas e das 14 horas às 17h30, na Unisc de Santa Cruz do Sul.

Vão falar sobre o assunto o professor do Departamento de Gestão de Negócios e Comunicação da Unisc e investidor prático em criptomoedas, Luiz Nascimento. Também o professor do Departamento de Ciências Exatas, da Terra e Engenharia, inserido no mercado de Bitcoin desde 2017, Fernando Sansone de Carvalho.

Além desse curso, há outros com inscrições abertas. As opções podem ser acessadas em www.unisc.br/pt/extensao/curta-duracao. Mais informações pelo (51) 3717 7425 (ramal 1066), ou e-mail extensao@unisc.br.

DIRETO DA REDAÇÃO

Romar Rudolfo Beling
Gestor de Conteúdo Multimídia
romar@editoragazeta.com.br

Independência

Um ditado do mundo do saber diz que cada um de nós pode viver apenas uma vida, a sua; no entanto, a leitura, sim, oportuniza vivenciar muitas vidas, ao levar para os mais variados ambientes, inclusive para o passado, e até para o futuro, para mundos que ainda nem intuímos ou dos quais sequer suspeitamos. Pois hoje, 7 de setembro, a população de Santa Cruz do Sul e da região tem mais uma oportunidade de ter contato com essas muitas vidas que a literatura proporciona. É a derradeira visita que a 33ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul oferece, uma vez que esse evento culmina nesta data.

Que, por feliz coincidência, é também o dia em que os brasileiros enaltecem a Independência do Brasil. E neste ano não se trata de uma celebração convencional: ocorre que a Nação festeja exatos 200 anos desde que, em 1822, nossa terra se emancipou de Portugal. Desfiles, homenagens e atos cívicos marcarão a data, como esta edição da **Gazeta do Sul** detalha. Mais do que noticiar, a **Gazeta** se alia aos gestos para enaltecer a Pátria, com capa especial alusiva e conteúdo especial de cunho histórico, o que inclui uma Bandeira.

Os dois eventos, a Feira do Livro e a celebração da Independência, estão intimamente relacionados. Afinal, a quem labuta no universo da educação, não escapará que a emancipação individual e coletiva, a independência que tanto prezamos, só é possível de ser alcançada com esclarecimento, inteligência e saber. A emancipação econômica, esta até pode ocorrer por lance de sorte, por feliz acaso, ou pela persistência em projeto financeiro. Mas saber, cultura, conhecimento não combinam com sorte ou acaso; implicam em dedicação, persistência, atualização e leitura constante. No Dia da Independência, pois, nenhum ato poderia ser mais oportuno do que visitar a Praça Getúlio Vargas e, ali, adquirir um livro (ou alguns livros).

Boa Independência!

Leia as colunas de Romar também em gaz.com.br

CANDELÁRIA

Prefeitura vai pedir autorização ao Daer para revitalizar a VRS-849

Situação precária da Rua da Praia foi debatida por vereadores, comunidade e prefeito na noite dessa terça-feira

Guilherme Athayde
guilherme@gaz.com.br

Fotos: Guilherme Athayde

Alexandra Bini propôs a reunião de ontem

Prefeito Nestor Ellwanger pedirá novamente ao Daer a municipalização da Rua da Praia

Após muita discussão no plenário da Câmara de Vereadores de Candelária, em reunião especial ontem, a Prefeitura decidiu levar até o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) um pedido de autorização para realizar uma operação tapa-buracos na VRS-849, conhecida como Rua da Praia.

A estrada, sob responsabilidade do governo estadual, dá acesso ao Balneário Carlos Larger, mas encontra-se em situação deplorável. Há um excesso de buracos no trecho de 1,2 quilômetro de asfalto que liga o Centro ao ponto turístico junto às águas do Rio Pardo.

Com grande presença na reunião, os moradores questionaram o prefeito e os vereadores sobre a situação da rodovia, considerada insustentável pela comunidade. A população fez questão de se dirigir diretamente ao prefeito Nestor Ellwanger para pedir as melhorias. Inicialmente, ele disse que o poder público tem poucas condições de investir em uma operação tapa-buracos. No entanto, com o apoio de vários vereadores, que se manifestaram favoravelmente a conseguir recursos via emendas parlamentares, a Prefeitura decidiu encarar o desafio. Uma nova missão até Porto Alegre será marcada para que vereadores e o prefeito se encontrem com responsáveis do Daer, que foram convidados mas não compareceram à reunião.

Ellwanger lembrou que foi muitas vezes à Capital pedir auxílio para a reforma; no entanto, até agora não obteve uma resposta precisa. "Já fui inúmeras vezes ao Daer. Faz quatro anos que pedimos a municipalização dessa rodovia de 1.200 metros e até hoje não nos disseram nem sim, nem não", relatou. "Fui semana passada com fotos para mostrar a situação. Eles disseram que viriam aqui. Nós temos que marcar uma audiência para que o Município solicite ao Daer autorização para mexer lá. Não podemos fazer sem isso." O prefeito destacou que irá reunir vereadores para solicitar novamente a municipalização da estrada.

A proponente da reunião, vereadora Alexandra Bini, considerou positivo o encontro, pela grande participação da comunidade. Ela acredita que conseguir uma operação tapa-buracos junto ao Daer é uma saída no momento, mas o importante é garantir a municipalização da estrada.

"A municipalização é a nossa saída. O prefeito deveria ter se colocado à disposição, pois houve várias iniciativas de emendas parlamentares. Todos os vereadores têm deputados e estão sujeitos a colocar com eles emendas para fazer aquele 1,2 quilômetro de asfalto. É pouca coisa", afirmou. "Pela importância do trecho, o prefeito deveria ter dito à comunidade que a municipalização vai ocorrer da forma que tiver que ser."

Alencar da Rosa

Trecho de 1,2 quilômetro está em situação precária, com grande quantidade de buracos

Ausência de representantes da autarquia causa frustração

Para o presidente da Associação de Moradores do Bairro Costa Norte, Eduardo Voelz, a reunião fez ressurgir uma esperança para a população, que já não acredita mais no auxílio do governo do Estado e do Daer para resolver o problema da estrada.

"Foi uma luz no fim do túnel. Com todo mundo trabalhando junto, acredito que vai dar certo. O que não podemos agora é parar, vamos seguir com reuniões. Se tivermos que ir até o Daer ou ao governador, a gente vai", apontou. Voelz lamentou também a falta de representantes do Daer. "Eles foram convidados e não sabiam nem para qual reunião era. O prefeito e os vereadores vieram. Então, é um desrespeito para a comunidade, que paga impostos e queria uma resposta."

A vereadora Alexandra Bini disse que chegou a receber a confirmação da presença dos representantes da autarquia responsável por conservar a estrada. A ausência de dirigentes do Daer causou frustração, mas a proponente do encontro considerou positivo o esforço para melhorar as condições da Rua da Praia.

"Isso demonstra um desleixo do Daer com a comunidade, com o Município e com os poderes aqui constituídos. Mas não foi conversa jogada fora, porque a gente pôde discutir e os moradores puderam reivindicar", destacou.

SANTA CRUZ DO SUL

Último dia para curtir a Feira do Livro

Comissão organizadora do evento literário destaca o sucesso de vendas de exemplares e também a boa adesão do público

Caroline Garske
caroline@gazetadosul.com.br

Hoje é o último dia para aproveitar a variedade literária e cultural da 33ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. Desde o dia 1º de setembro, o evento recebeu crianças, jovens e adultos, mas principalmente estudantes, na Praça Getúlio Vargas. Nesta quarta, a feira se encerra com a certeza de que esta foi, se não a maior, uma das maiores da história da região.

A coordenadora do evento e gerente do Serviço Social do Comércio (Sesc), Roberta Pereira, enfatiza o convite para que a população se faça presente neste último dia de Feira do Livro. "É feriado, com previsão de tempo bom. Fica nosso convite para as pessoas que ainda não puderam vir, e também para quem já veio e quer ainda curtir a programação deste 7 de setembro", salienta.

Roberta diz que a comissão organizadora está satisfeita com os resultados até agora. "Estamos realmente muito surpresos com o grande movimento, com a total adesão das pessoas e das escolas. Tentamos montar uma programação muito atrativa, que misturasse a literatura, os encontros com os escritores e as narrações de histórias com outras linguagens artísticas, como o teatro, a música e a dança."

33ª feira do livro
SANTA CRUZ DO SUL
EU ❤ LER

Além disso, as boas vendas, que até domingo contabilizavam 17,5 mil exemplares, refletem tal sucesso. "Muitos livros estão sendo comprados e isso, para nós, é importante. Estamos muito felizes. Certamente, depois de dois anos sem a feira presencial, poder retornar com esse sucesso de público e de vendas é muito gratificante. Meu agradecimento e meus cumprimentos a todos que se envolveram diretamente na realização", complementa.

Fotos: Alencar da Rosa

Dia de encerramento da 33ª Feira do Livro, na Praça Getúlio Vargas, promete ser de tempo bom e grande movimento nas bancas

Gênero mangá é muito procurado para compra, principalmente por adolescentes

A 33ª edição da feira terá encerramento às 19 horas de hoje. Antes, a partir das 10 horas, começa uma programação diversa, com animação cultural do Grupo Vivandeiros da Alegria, narração de histórias com a escritora Lane Bastos e apresentação do projeto "Vamos cantar histórias", com a escritora Valquíria Aires Garcia e o músico Renato Sperb, entre outros.

PROGRAMAÇÃO

7/9 – QUARTA-FEIRA

10h – Abertura das bancas.

13h30 – Animação cultural – Grupo Vivandeiros da Alegria. (**Local**: Palco Principal).

14h – Narração de histórias com a escritora Lane Bastos. (**Local**: Palco Principal)

15h30 – *Vamos cantar histórias*, com a escritora Valquíria Aires Garcia e o músico Renato Sperb. (**Local**: Palco Principal)

16h30– Animação cultural - Grupo Vivandeiros da Alegria. (**Local**: Palco Principal)

17h30 – Apresentação cultural – Realização: Colégio Marista São Luís. (**Local**: Palco Principal)

19h – Encerramento. (**Local**: Palco Principal)

ESPAÇOS ESPECIAIS

* Multiespaço VIA 9.

* Casa do Escritor: bate-papos, lançamentos e acolhida dos escritores.

* Espaço Biblioteca Pública Elisa Gil Borowski: bate-papo, narração de histórias, atividades literárias, lançamento de livros.

* Portal Mágico dos Livros- Realização Sesi.

ATIVIDADES PARALELAS

* Portal Mágico dos Livros – Narrações de história e atividades lúdicas de incentivo à leitura - Realização: Sesi.

* Exposição na Casa das Artes Regina Simonis.

* Programação do grupo "Bah! Quadrinhos".

* Atividades alusivas à Procissão das Criaturas.

* Painéis, bate-papos e intervenções artísticas.

* Exposição fotográfica *Como é Grande o Meu Amor pela Leitura*, com o Grupo Sesc Maturidade Ativa e alunos do Ensino Fundamental Sesc e Sesquinho. Fotógrafo: Luís Augusto Koppe Filho.

IMPORTANTE CONTATO COM OS LIVROS

Turmas da Estado de Goiás visitaram a Feira do Livro nessa terça

A professora de Língua Portuguesa Denise Palmeiras Schroeder, da Escola Estadual de Educação Básica Estado de Goiás, visitou a Feira do Livro ontem com turmas do 6º e do 7º ano. De acordo com a educadora, o passeio é mais uma forma de incentivar o contato com a literatura, principalmente após os dois anos de pandemia. "Aqui eles têm esse reencontro com o livro de forma física, para fomentar o interesse pela leitura. Na feira também há mais diversidade, com livros diferentes do que se tem na escola", conta. Denise comenta que realiza atividades em sala de aula com os estudantes a fim de incentivar ainda mais o gosto pela literatura.

A cara da Feira!

Alencar da Rosa

Figura onipresente e muito popular na Feira do Livro de Porto Alegre, onde sua banca é sempre uma das grandes atrações a cada ano, o livreiro **Vitor Zandomeneghi** está de volta à Feira do Livro de Santa Cruz do Sul em sua 33ª edição. Um dos livreiros mais conhecidos do Estado, colaborador direto na organização da feira na Capital, com sua Banca do Livro traz o melhor da literatura à Santinha.

Alexandre Garcia
Jornalista
alexandregarcia@gaz.com.br

A Constituição é nossa

A maioria do povo chileno acaba de rejeitar o projeto de uma quarta Constituição. Desde 1833 o Chile teve três constituições. Nós já tivemos sete: a de 1824, do Império; 1891, da República; 1934, abolida pelo ditador Vargas com a de 1937, a polaca; 1946, da redemocratização; 1967, do Governo Militar; e 1988, da Nova República. Agora temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte – sem nenhum voto que o legitime como tal. Chegou a mexer em cláusulas pétreas, o que só uma constituinte original poderia fazer. O artigo 60 da Constituição diz que nem mesmo emenda constitucional pode mexer em direitos e garantias individuais. Direitos e garantias que estão no artigo 5º, que o Supremo sublocou a prefeitos e governadores durante a pandemia.

O artigo 5º é o primeiro do capítulo mais importante da Constituição, que trata dos Direitos e Garantias Fundamentais. A despeito de ser intocável, o Supremo, sem atribuições para isso, passou poderes a prefeitos e governadores, para suspender o direito de ir e vir, liberdade de culto, direito de reunião, acesso ao trabalho. E mais, ele próprio passou por cima da inviolabilidade do lar, a livre manifestação do pensamento. Até o caput do artigo 5º foi desrespeitado, com decisões que contrariam o todos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer natureza.

> **Até o caput do artigo 5º foi desrespeitado, com decisões que contrariam o todos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer natureza.**

Ninguém esquece que em 2016, no impeachment de Dilma, presidiu o julgamento no Senado o presidente do Supremo, guardião da Constituição. Mas ele não impediu que o parágrafo único do artigo 52 da Constituição fosse violado.

A "constituição" que vai sendo montada no Supremo põe um artigo derrogado do regimento interno acima dos artigos 127 e 129 da Carta de 1988. O artigo 43 do Regimento Interno do Supremo, feito em 1980, diz que a Corte pode abrir inquérito para investigar crime ocorrido em suas dependências. Mas a partir de 5 de outubro de 1988, quem faz isso é o Ministério Público, "essencial na função jurisdicional do estado", a quem compete "promover, privativamente, a ação penal". O inquérito do fim do mundo (como chama o ministro aposentado Marco Aurélio) foi criado pelo suposto ofendido para investigar supostas ameaças ao próprio Supremo, que não foram praticadas nas dependências da corte, por pessoas que não têm foro no Supremo e que supostamente não cometeram atos de maior poder ofensivo.

Além disso, a nova constituição do Supremo, como sugeriu o jurista Ives Gandra, passou por cima do artigo 53, da inviolabilidade do mandato por quaisquer palavras, no caso do deputado Daniel Silveira; ignorou o artigo 220, da liberdade de manifestação do pensamento sob qualquer forma e sem qualquer restrição ou embaraço, que veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística. Tudo isso seria apenas ridículo, se não tivesse posto no presídio jornalistas, presidente de partido, deputado e se agora não estivesse bisbilhotando, como fazem as ditaduras, conversas entre empresários. É uma ação deletéria – como disse Fux no discurso de posse – contra o próprio Supremo como instituição. E atinge a Constituição, garantidora do sistema de leis, direitos e liberdades que mantém a democracia. Na República Romana, os senadores assassinaram César porque ele queria tornar-se ditador e mudar a Constituição. Aqui, o Senado brasileiro trata com respeito os césares que mudam a Constituição.

IMUNIZAÇÃO

Baixa adesão leva Saúde a prorrogar vacinação

Em mais uma tentativa de incentivar a imunização de crianças e adolescentes, o Ministério da Saúde prorrogou, até o dia 30 deste mês, a Campanha Nacional de Vacinação que tem como foco a paralisia infantil. Em ofício enviado a secretários estaduais e municipais da Saúde, o órgão diz que a medida foi motivada pela baixa adesão da população à campanha. Apenas 34% do público-alvo de 1 a 4 anos tomou a vacina contra a poliomielite.

"O Programa Nacional de Imunizações permanece alertando sobre a importância e o benefício da vacinação do público-alvo das campanhas para a manutenção da eliminação da poliomielite, uma vez que a doença permanece como uma prioridade política, nacional e internacional, e a erradicação só será possível mediante esforços globais, e pela necessidade de proteger as crianças e adolescentes contra as doenças imunopreveníveis e respectivamente melhorar as coberturas vacinais", destaca o documento.

O Brasil é considerado país livre da poliomielite desde 1994. Porém, com a baixa adesão vacinal, médicos alertam para os riscos de volta da doença, sobretudo após o registro de novos casos no exterior, em países como os Estados Unidos e Israel. O Brasil continua com a meta de imunizar 95% de um total de 14,3 milhões de crianças. Estão disponíveis em todo o País 18 imunizantes contra várias doenças. Por essa razão, outro objetivo é vacinar também adolescentes menores de 15 anos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.

Além da vacina inativada poliomielite (VIP), 17 imunizantes estão disponíveis para aplicação em crianças e adolescentes até 15 anos. As doses do Calendário Nacional de Vacinação, disponíveis para atualização da carteirinha, são: hepatite A e B; penta (DTP/Hib/Hep B); pneumocócica 10 valente; VRH (vacina rotavírus humano); meningocócica C (conjugada); VOP (vacina oral poliomielite); febre amarela; tríplice viral (sarampo, rubéola, caxumba); tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba, varicela); DTP (tríplice bacteriana); varicela e HPV quadrivalente (papilomavírus humano).

Também são ofertadas para adolescentes as vacinas HPV, dT (dupla adulto); febre amarela; tríplice viral, hepatite B, dTpa e meningocócica ACWY (conjugada). Segundo o Ministério da Saúde, todos os imunizantes que integram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) são seguros e estão registrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Covid

A campanha de vacinação coincide com a imunização contra a Covid-19, que está em andamento. Segundo o Ministério, as vacinas contra Covid-19 podem ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais do Calendário Nacional, na população a partir de 3 anos de idade. (ABr)

SINIMBU

Concurso de cucas divulga vencedoras

Um dos pontos altos do 4º Festival das Cucas, realizado no sábado em Sinimbu, foi o primeiro concurso amador de cucas, intitulado Berço das Cucas: Cultura de Gerações. Idealizada pelas soberanas do município, a promoção teve o objetivo de resgatar a cultura da cuca produzida artesanalmente nas residências da comunidade, cujas receitas passam de geração em geração.

Quatro duplas se inscreveram e iniciaram a produção ainda na manhã do sábado. Ingrid Waechter e a filha Simone Waechter apresentaram a cuca de linguiça com farofa. Já Fátima Wegner e o filho Jeferson Wegner prepararam a de requeijão com amora. A terceira dupla, Márcia Strohm e a sogra Neli Strohm, produziu a Cuca da Vovó, enquanto a quarta dupla, Lenice Carvalho e a mãe Erecilda Fredrich, apresentou a Cuca Prestígio.

Aline Haag

Lenice, juntamente com sua mãe Erecilda, recebeu o prêmio de primeira colocada

As delícias foram julgadas e avaliadas por uma comissão especialmente composta para o concurso. A equipe foi formada por: Daiana Padilha, representante do Curso de Gastronomia do Senac; Heitor Álvaro Petry, presidente do Sicredi Vale do Rio Pardo; José Claudio Secchi Motta, supervisor regional da Emater; e Sérgio Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares. Após a avaliação, a Cuca Prestígio foi a vencedora e Lenice, juntamente com sua mãe Erecilda, recebeu o prêmio de primeiro lugar.

Além da principal premiação, as demais participantes receberam um mimo e um certificado de participação. Além disso, todas as receitas serão divulgadas em fôlder que deve ser lançado na 18ª Exposin, de 11 a 15 de novembro.

O concurso foi organizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, através do Departamento de Cultura, Desporto e Turismo, e teve apoio da Emater, Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares e Sicredi.

PARA SABER

1º lugar
Lenice
Erecilda
Cuca Prestígio

SEMANA DA PÁTRIA

Desfile promete ser um dos maiores já realizados

Após três anos sem as festividades do feriado da Independência em Santa Cruz do Sul, número de entidades inscritas quase triplica em relação a 2018

Guilherme Athayde
guilherme@gaz.com.br

A expectativa para o desfile cívico-militar é grande em Santa Cruz do Sul. Prova disso é a quantidade de entidades, escolas, projetos sociais e demais representações inscritas para demonstrar seu patriotismo na Rua Ernesto Alves hoje, a partir das 9 horas.

Em 2019, foram 44 entidades relacionadas para participar da parada, que acabou não ocorrendo em virtude do mau tempo. Neste ano, mais de cem grupos vão percorrer as cinco quadras entre a Sete de Setembro e a Senador Pinheiro Machado. A expectativa é de tempo bom e que cerca de 5 mil pessoas participem.

A abertura será da prefeita Helena Hermany, em conjunto com o homenageado desta edição, o diretor do Colégio Mauá, Nestor Raschen. O encerramento do desfile será da Brigada Militar. As crianças são as primeiras a desfilar. Serão 47 escolas públicas, entre Emeis, Emefs e Cemeja. O ponto de concentração dos estudantes será na Rua Galvão Costa, em frente ao pórtico da Oktoberfest, em direção à Carlos Trein Filho.

O trânsito no Centro começa a ser bloqueado às 7 horas. A Ernesto Alves fica fechada desde o Trevo do 2001 até a Rua Capitão Fernando Tatsch. Ruas transversais no trecho da Ernesto Alves também terão bloqueios, a partir da Assis Brasil e da Venâncio Aires.

CONFIRA A ORDEM DO DESFILE

1 – Comandante do 7º BIB; prefeita; professor Nestor Raschen; comandante da Brigada Militar
2 – Banda 7º BIB
3 – Comitiva Oktoberfest
4 – Bombeiros
5 – Projeto Bombeiro Mirim
6 – Saúde (ambulâncias)
7 – Guarda Municipal
8 – Polícia Rodoviária
9 – Defesa Civil
10 – Escoteiros
11 – Desbravadores
12 – Pacto Santa Cruz Pela Paz
Emei Aliança
Emef Luiz Schroeder
Emef Leonel de Moura Brizola
Emef Normélio Boetcher
6ª CRE

Escolas municipais
13 – Emef Félix Hoppe
14 – Emef Luiz Schroeder
15 – Emef Leonel de Moura Brizola
16 – Emef Normélio Boettcher
17 – Emei Beija-Flor
18 – Emei Bem-Me-Quer
19 – Emei Castelo Infantil
20 – Emei Gente Miúda
21 – Emei Linha Santa Cruz
22 – Emei Margarida Aurora
23 – Emei Mundo Mágico
24 – Emei Pequeninos do Faxinal
25 – Emei Pingo de Gente
26 – Emei Raio de Sol
27 – Emei Sonho de Criança
28 – Emei Vila Nova
29 – Emei Vovô Albino
30 – Emei Vovô Arlindo
31 – Emei Vovô Arno
32 – Emei Paraíso Infantil
33 – Emei Progresso
34 – Ascom – Aliança – Matriz
35 – Ascom – Esmeralda – Filial I
36 – Ascom – Sildo Paulo Goettert – Filial II
37 – Aesca – Santuário
38 – Aesca – Edeltraud
39 – Aesca – Vô Erich
40 – Aesca – Mãe de Deus
41 – Cantinho Feliz – Matriz Linha Santa Cruz
42 – Cantinho Feliz – Filial I – Pinheiral
43 – Cantinho Feliz – Filial II
44 – Associação Educacional – Educar e Brincar
45 – Emef Cardeal Leme
46 – Emef Guilherme Simonis
47 – Emef Felipe Becker
48 – Emef Dom Pedro II
49 – Emef Rio Branco
50 – Emef Imaculada Conceição
51 – Emef Christiano Smidt
52 – Emef Vidal de Negreiros
53 – Emef Emanuel
54 – AABB Comunidade
55 – Cemeja
56 – Emef Frederico Assmann
57 – Emef Guido Herberts
58 – Emef Leopoldo José Rauber
59 – Emef Duque de Caxias
60 – Emef Bom Jesus
61 – Emef Willy Carlos Froehlich
62 – Emef Menino Deus
63 – Emef José Ferrugem
64 – Emef Harmonia
65 – Emef Santuário
66 – Emef Dona Leopoldina
67 – Emef São Canísio
68 – Emef Guilherme Hildebrand
69 – 6ª CRE – Escola Santa Cruz
70 – Carros
71 – Polícia Civil
72 – Susepe
73 – Perícia
74 – Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Social e Esporte
75 – Diretoria de Desenvolvimento Social
76 – Programa Transformação
77 – Programa Masterchef Social
78 – Orquestra Melodia dos Anjos
79 – Corte da Escola Monte Alverne
80 – Cras Beatriz Frantz Jungblut
81 – SCFV Beatriz
82 – SCFV Beckenkamp
83 – SCFV Faxinal
84 – SCFV Vale do Nazaré
85 – SCFV Viver Bem
86 – SCFV Idosos CCMI
87 – Cras Integrar
88 – SCFV Bom Jesus
89 – SCFV Santuário
90 – SCFV Schulz
91 – SCFV Idosos Grupo Super#Ação
92 – Cras Central
93 – SCFV Aliança
94 – SCFV Esmeralda
95 – SCFV Margarida
96 – SCFV Renascença
97 – Departamento de Esportes
98 – Projeto Craques da Bola – Cidadãos do Amanhã
99 – Projeto Maturidade Esportiva
100 – Projeto Reativar
101 – Atividade Física Adaptada
102 – Futuro Sobre Rodas
Entidades esportivas parceiras
103 – Associação Esportiva Newboys Santa Cruz
104 – Futebol Clube Rio Pardinho
105 – Sociedade Cultural Beneficente Recreativa Flamengo
106 – Associação Periquitos Esporte em Ação
107 – Centro Esportivo Educacional e Social Santa Cruz
108 – Sociedade Beneficente e Esportiva Linha Santa Cruz
109 – Esporte Clube São José
110 – Associação de Judô Santa Cruz
111 – Associação Cristã Comunidade dos Discípulos de Jesus em Santa Cruz do Sul
112 – Associação Esportiva e Cultural de Basquete de Santa Cruz
113 – Associaçāso Santa-cruzense de Skateboard
114 – Associação Atlética Banco do Brasil
Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana
115 – Projeto Guarda-Costas
116 – Centro Social Marista
117 – Quinta Região Tradicionalista
118 – Clube de Aventureiros Moriah
119 – 7º BIB
120 – Brigada Militar

Bruno Seidel

PROGRAMAÇÃO NA REGIÃO

Vera Cruz
Desfile cívico/14 horas
Rua Cláudio Manoel

Rio Pardo
Caminhada cívica/9 horas
Rua Andrade Neves

Venâncio Aires
Desfile cívico/8 horas
Rua Osvaldo Aranha

Candelária
Caminhada cívica/8h30
Avenida Pereira Rego

Fotos: Divulgação/GS

200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

O sol da liberdade em raios fúlgidos

Há dois séculos, em um final de tarde às margens do Ipiranga, próximo a São Paulo, Dom Pedro libertava o Brasil de Portugal

Romar Beling
romar@editoragazeta.com.br

Independência ou morte! A frase, pronunciada por Dom Pedro às margens do Ipiranga, nas cercanias de São Paulo, ao final da tarde do dia 7 de setembro de 1822, firmou-se para sempre no imaginário de cada brasileiro, repetida, geração a geração, como o brado da emancipação do Brasil, deixando a condição de colônia de Portugal. Ainda que a autonomia tenha sido alcançada sem a necessidade de uma guerra fratricida entre brasileiros e portugueses, sendo que entre os primeiros estavam muitos descendentes diretos dos segundos, é claro que não foi sem luta e persistência que a liberdade administrativa foi efetivada.

Desde o momento em que a corte portuguesa de D. João VI e Carlota Joaquina havia se transferido para o Rio de Janeiro, em 1808, abandonando à própria sorte a metrópole, Lisboa, o Brasil já vivera uma nova realidade em sua relação com o mundo. A abertura dos portos às nações amigas permitira que navios de diferentes origens finalmente fossem acolhidos. E com eles, os primeiros contatos reais e efetivos com povos além dos ingleses, aliados de primeira hora de Portugal.

O resultado é que uma efervescência cultural tomara conta do Rio e de outros centros importantes do Brasil, como Salvador, Recife, Ouro Preto e outras localidades de Minas Gerais, bem como São Paulo. Assim, quando houve a decisão de D. João VI retornar a Portugal, e, com ela, a pressão das Cortes portuguesas para que o Brasil fosse colocado de volta em sua, agora humilhante, condição de mera colônia, a insatisfação se espalhou junto ao povo de diferentes estados.

Se Dom João VI voltara à Europa, por aqui permaneceram seu filho Dom Pedro e a esposa dele, princesa Leopoldina, filha de Francisco I, da Áustria, e descendente dos Habs-burgo, uma das mais tradicionais monarquias da história, cujo reinado já se estendia por mais de sete séculos. Leopoldina chegara ao Rio em 1817 para consumar o casamento com D. Pedro, um Bragança, unindo as duas casas dinásticas. Culta, eloquente e ciente de seu papel de liderança perante um povo e uma nação que aprendeu a amar e respeitar, ela passou a defender junto ao marido uma atitude menos passiva em relação a Portugal. E mais autônoma na tomada de decisões sobre a economia e as relações diplomáticas com outros povos.

> **"Num momento em que o Brasil voltava a ser posto na condição de mera colônia, Dom Pedro e Leopoldina lideraram a nação rumo à sua independência.**

Para Leopoldina, o Brasil estava pronto e habilitado a seguir com liberdade econômica e social. Enquanto os debates e os embates entre os defensores da continuidade na condição de colônia portuguesa e os que propunham a autonomia se intensificavam, protestos e revoltas ocorriam em centros como Salvador, Recife, Minas Gerais e São Paulo. O risco de a nação se fragmentar em vários estados independentes, como ocorrera na América Espanhola, era grande. Dom Pedro tomou a si a missão de visitar as unidades federativas a fim de apaziguar ânimos.

E foi assim que, em setembro de 1822, decidiu viajar a cavalo, com sua comitiva, a São Paulo. No Rio, deixara sua esposa, Leopoldina, encarregada de dar andamento e atenção às pautas de governo. No início de setembro, em reuniões na Corte, as notícias vindas de Lisboa não eram nada animadoras, com as Cortes aumentando a pressão sobre a colônia. Leopoldina redigiu uma carta ao marido, na qual praticamente determinou que, antes mesmo de retornar ao Rio, onde quer que esse documento chegasse a suas mãos, no caminho mesmo emitisse o grito de independência.

Ele leu a carta da esposa, e ainda de outros conselheiros (entre eles José Bonifácio), às margens do Arroio Ipiranga, e ali mesmo, reza a lenda, desembainhou a espada, ergueu-a e deu o brado da autonomia. Desse gesto ou dessa atitude, algo impulsiva, e cujo preço a pagar nos meses e anos seguintes não foi exatamente barato, decorre a Independência do Brasil, que hoje completa 200 anos.

Dona Leopoldina: a carta para o marido

Dom Pedro: grito às margens do Ipiranga

O casal que libertou o Brasil e o pintou de verde e de amarelo

O casal Dom Pedro de Bragança e Leopoldina de Habsburgo significou mais do que a Independência do Brasil, ainda que ambos tenham tido atuação decisiva e direta para que tal acontecimento se concretizasse. Com suas formações e personalidades, em alguns casos contraditórias mas sempre complementares, deram formato a um novo estado.

Leopoldina trouxe consigo a cor amarela da casa de Habsburgo, e foi esta que se fixou em boa parte da bandeira da nova nação, o Brasil. Logo, a cor amarela ali não teve o propósito de simbolizar o ouro, como oportunamente se considerou depois, mas sim de firmar a marca de sua casa de origem na nova flâmula. A ela juntou-se o verde da casa de Bragança, os reis de Portugal, que, desse modo, na origem também não simbolizava as florestas brasileiras.

São as cores verde e amarelo, dos Bragança e dos Habsburgo, que, portanto, estão eternizadas na bandeira do Brasil. Enquanto a princesa (depois imperatriz) era culta, tendo sido educada para uma vida na nobreza e na cultura, Pedro era mais... bruto, além de, como a história bem o assinalou, mulherengo. Sua amante Domitila de Castro constituiu um entrave à harmonia do lar; logo após a Independência, ela chegou a ganhar tanta (ou até mais) influência política do que Leopoldina.

Mas esta tinha a afeição do povo, e nos dias de sua convalescença, ao final de 1826, enquanto Dom Pedro percorria Santa Catarina e o Rio Grande do Sul a cavalo, alimentou uma verdadeira idolatria. Não por acaso, com a morte da imperatriz, em 11 de dezembro de 1826, começa a derrocada do imperador. Esta culmina em sua abdicação, em 1831, em favor do filho, ainda menino, e que viria se tornar Dom Pedro II.

A tela de Pedro Américo (1843-1905), que, em 1888, retratou o brado de Independência, é claramente inspirada em obra do francês Jean-Louis Ernest Meissonier (1815-1891), que pintou Napoleão

Série revela as histórias que não foram contadas

Não são poucos os fatos (ainda) controversos associados ao período da Independência do Brasil. Algumas dessas lacunas parecem quase intransponíveis, o que não significa que historiadores e pesquisadores não se dediquem a tais aspectos, na esperança de elucidá-los (eventualmente com a localização ou a descoberta de novos documentos, relatos ou registros, quem sabe perdidos em algum espólio, alguma biblioteca ou museu em qualquer parte do mundo).

Um dos dilemas, por exemplo, é compreender o que teria acontecido na fatídica noite que antecedeu a partida de Dom Pedro, em 1826, em sua viagem para verificar a situação do conflito pela Província Cisplatina, no extremo Sul. Antes da saída, ele teria tido atrito forte com Leopoldina. Teria havido até mesmo uma agressão, um pontapé desferido por ele na esposa. Esta passou mal nos dias seguintes, abortou e morreu em dezembro de 1826, de modo que qualquer coisa que houve silenciou com ela nesse momento.

É das tantas histórias não contadas, ou contadas em parte, que se ocupa o escritor, historiador, biógrafo e arquiteto paulista Paulo Rezzutti. Aos 50 anos, ele é, ao lado de Laurentino Gomes, Eduardo Bueno, Lilia Schwarcz e de mais alguns acurados pesquisadores, responsável por trazer à luz biografias e estudos de leitura imprescindível. Por exemplo, Rezzutti dedicou-se a elaborar detalhadas biografias dos principais personagens associados à Independência: Dom Pedro I, Leopoldina, Domitila de Castro. A partir destes, são prontamente iluminados vários outros atores decisivos, como José Bonifácio, Francisco Gomes da Silva (o Chalaça, melhor amigo, e alcoviteiro, de Dom Pedro), a inglesa Maria Graham, que foi interlocutora de dona Leopoldina; e o major Georg Anton von Schäffer, outro interlocutor da imperatriz, que ajudou a trazer os primeiros imigrantes germânicos ao Brasil.

Agora, por ocasião do bicentenário da autonomia brasileira, Paulo Rezzutti acaba de lançar *Independência: a história não contada: A construção do Brasil 1500-1825*, obra de 320 páginas que, a exemplo do restante de sua produção, chegou às livrarias sob o selo da editora Leya, por R$ 65,00.

No contexto do novo livro que está lançando, bem como diante da proximidade das comemorações dos 200 anos de Independência brasileira, Rezzutti concedeu entrevista exclusiva à **Gazeta do Sul**. As respostas do escritor às questões formuladas foram enviadas por *e-mail*, e podem ser conferidas na íntegra no conteúdo reproduzido ao lado.

Paulo Rezzutti
Escritor e pesquisador

ENTREVISTA

Gazeta do Sul – *O senhor publica a série "A história não contada", em que recupera personagens marcantes da história brasileira, em especial do período da Independência. Qual dos personagens contemplados até o momento mais surpreendeu o senhor em termos de informações recolhidas durante a pesquisa, e por quê?*

Paulo Rezzutti – Eu acredito que um dos personagem mais reveladores tenha sido dona Leopoldina. Quando me aproximei da sua figura, ainda em 2010, eu tinha uma ideia preconcebida baseada no que me foi passado, que era a imagem dela como esposa de Dom Pedro I, mãe de Dom Pedro II e mais nada, o que não é verdade. Mas ela, como uma pessoa que fez política no Brasil e foi importante no nosso processo da Independência, eu só vim a conhecer quando estudei os documentos para fazer a sua biografia.

O senhor entende que boa parte das lacunas já foram iluminadas por pesquisadores, acerca daquele momento histórico, ou ainda restam passagens bastante obscuras?

Eu entendo que ainda falte falar mais e profundamente dos outros personagens da Independência, principalmente o povo, as mulheres, os negros e os indígenas que participaram do processo.

Passados dois séculos desde a Independência, no que o Brasil mais deu certo, em seu projeto de nação, e no que ficou a dever, em sua avaliação?

A integração nacional, iniciada no processo da Independência e consolidada durante o Segundo Reinado, foi uma das concretizações desse projeto de nação que foi efetivo. Não resolveu a questão da educação, prevista na Constituição, e muito menos a disparidade social, que é gritante até os dias de hoje.

Dom Pedro I ou dona Leopoldina: qual dos dois foi mais determinante para a independência, e por quê?

Ambos foram, cada um a sua maneira. D. Pedro atuou na esfera pública, assumindo a direção dos acontecimentos, e Leopoldina atuou nos bastidores, costurando acordos e trabalhando pelo reconhecimento do Brasil.

Além dos personagens já contemplados, algum em especial daquele período da Independência ainda o desafia ou lhe interessa biografar? Quem mereceria uma obra específica, por sua participação no processo?

Dom João VI, eu já venho trabalhando há alguns anos em um projeto para uma biografia dele.

Como o senhor avalia a trajetória de Dom Pedro II, tendo em vista que, afinal, trazia consigo tanto o legado da mãe, dona Leopoldina, quanto do pai, Dom Pedro?

Dom Pedro II, apesar de se parecer mais com a mãe do que com o pai, não conviveu com dona Leopoldina, pois ele tinha 1 ano quando ela morreu, e as suas lembranças mais fortes eram de Dom Pedro I. O pai partiu do Brasil quando ele tinha 5 anos de idade. De 1831 até a morte de Dom Pedro I, em 1834, eles se comunicaram muito por cartas. Nelas vemos uma imensa preocupação de D. Pedro I com a educação do filho e uma grande insistência de que ele se dedicasse muito aos estudos. Dom Pedro II vai cumprir à risca as determinações do pai e estudará sempre, mesmo depois de ter sido banido do Brasil. Foi sempre um estudioso e um apaixonado pelo Brasil.

Há motivos para que o brasileiro celebre a memória de seu primeiro casal de imperadores, Dom Pedro e Leopoldina? O senhor entende que a nação hoje faz jus devidamente à memória deles, ou poderia inclusive lhes dar mais ênfase, por exemplo no ensino?

Sim, é importante que se celebre porque eles foram determinantes no processo da Independência. Mas a educação não deve ser personalista, eles fizeram parte de um processo que inclui outros personagens, inclusive anônimos.

O que o senhor entende que foi mais determinante para que o País, tendo dimensões continentais, permanecesse coeso, unido, apesar de todos os interesses regionais?

Durante o império, sem dúvida, foi o modo como a política nacional era centralizada enquanto se forjava um senso de identidade nacional, que só havia começado a ser criado durante o processo da Independência.

UMA ESTANTE PARA A EMANCIPAÇÃO

O ANO

Para compreender o contexto que levou à Independência do Brasil, a leitura de uma trilogia do escritor e pesquisador paranaense Laurentino Gomes é essencial. Os três volumes remetem já pelo título diretamente aos anos em questão: *1808*, lançado em 2007, evoca a chegada da Corte portuguesa ao Rio de Janeiro e a abertura do Brasil para o mundo; o segundo volume, **1822**, lançado em 2010, ambienta justamente o clima que antecedeu e sucedeu ao grito de Independência emitido por dom Pedro; por fim, *1889*, lançado em 2013, e que fecha a trilogia, demarca o fim da Monarquia e a proclamação da República, logo em sequência a um outro marco nacional, longamente aguardado e acalentado, a abolição da escravidão, no ano anterior. Este contexto, do Brasil rendido e refém dos interesses escravocratas, resultou em mais uma trilogia, recentemente concluída por Gomes: a dedicada a investigar a escravidão.

OS VERBETES

O escritor e jornalista porto-alegrense Eduardo Bueno, o Peninha, é um dos principais difusores e divulgadores de conteúdo sobre a história nacional. A sua coleção *Brasilis*, com quatro volumes dedicados a fatos e personagens marcantes no passado brasileiro, está entre os textos mais lidos no País. Lançada entre 1998 e 2006, ilumina desde a viagem de descobrimento às expedições seguintes e aos colonizadores. Mas ele também se voltou para o momento da Independência brasileira. Seu livro **Dicionário da Independência: 200 anos em 200 verbetes**, pela editora Piu, lançado em 2020, promove um passeio sobre o contexto em que o Brasil declarou a sua autonomia em relação a Portugal. Estão referidos, de maneira didática e elucidativa, fatos, personagens, elementos, circunstâncias que familiarizam o leitor com os grandes marcos históricos de 200 anos atrás.

OS PERSONAGENS

Se os principais gestos ou ações e as frases consagradas até já estão, como se diz, na boca do povo, o que nunca está totalmente claro ou conhecido é quem, na linha de frente ou nos bastidores, atuou para que a Independência se concretizasse. Para contribuir nesse terreno, o escritor gaúcho Rodrigo Trespach, que já assina importantes livros voltados à colonização alemã no Sul do País, publicou pela editora 106 a obra **Personagens da Independência do Brasil**. De forma didática, elenca desde as lideranças mais reconhecidas até algumas figuras pouco mencionadas e que, dos bastidores, foram determinantes naquele período. E recentemente, já na iminência dos 200 anos de Independência, Trespach lançou, pela editora Citadel, o livro *Às margens do Ipiranga*, no qual, em 194 páginas, detalha o percurso de 1.400 quilômetros que dom Pedro fez em um mês e que resultou no grito de Independência.

OS 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA

Arquivo de R. Pardo guarda primeiros registros

Cadernos chamados de Registros Gerais oficiais da Casa da Câmara Municipal contêm textos manuscritos sobre o fato

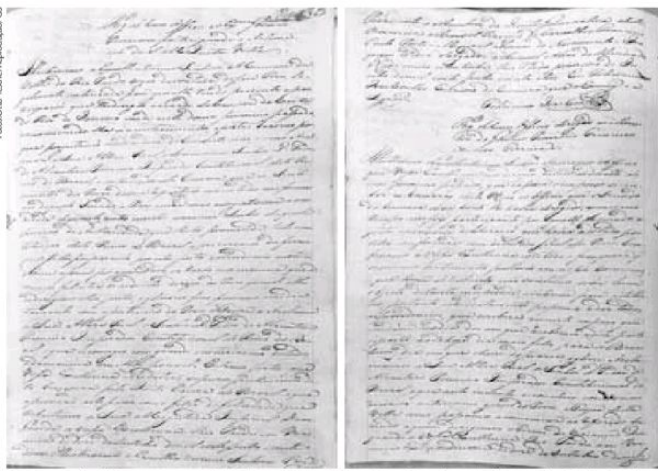
Otto Tesche
otto@gazetadosul.com.br

Em uma época onde os meios de transporte mais rápidos eram o lombo de um cavalo e os barcos que navegavam pelos rios e oceanos, não há dados sobre quanto tempo levou e como chegou a informação sobre a Independência do Brasil em Rio Pardo. Nos cadernos chamados de Registros Gerais oficiais da Casa da Câmara Municipal de Rio Pardo, existentes no Arquivo Histórico Municipal Biagio Soares Tarantino, a primeira citação é de 12 de outubro de 1822, relacionada a um ofício a Francisco Xavier Ferreira, membro do governo provisório da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. No texto consta "a vontade geral dos povos de felicitar o primeiro imperador".

Outro ofício manuscrito dos Registros Gerais contém a data de 26 de outubro de 1822, dirigido à Câmara da Capital de Porto Alegre, reportando a aclamação do primeiro imperador constitucional do Brasil. A nomeação de D. Pedro I como imperador do Brasil ocorreu em 12 de outubro de 1822. Todos os registros feitos pela Câmara na época se referem a algum documento ou ofício recebido ou a uma fala de algum dos seus membros.

Já datado em 1º de junho de 1823, com a assinatura do escrivão Feliciano Joze Coelho, a Câmara se dirigiu ao governo provisório relatando a aclamação de "sua Majestade" na vila de Rio Pardo. No dia seguinte foram escritos ofícios ao Senado no Rio de Janeiro e outras autoridades, todos com menções à criação do Império independente.

Os registros do arquivo são manuscritos, de difícil interpretação, por isso muitas vezes os pesquisadores precisaram recorrer à ajuda da coordenadora Neuza Duarte de Quadros, graduada em Estudos Sociais. Na época da proclamação da Independência do Brasil, ainda não havia jornal em circulação no Estado. A criação oficial de tipografias no Brasil aconteceu pouco tempo antes, em 1821, com a saída de D. João VI, quando D. Pedro I liberou a impressão, não limitando, dessa forma, à tipografia estatal ou às impressões vindas de outros países, como era o caso do Correio Braziliense, editado em Londres. Mas o primeiro periódico do Rio Grande do Sul surgiu só em 1827, o Diário de Porto Alegre, cinco anos depois da chegada de uma tipografia, patrocinada pelo então presidente da província, João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun.

Fotos Otto Tesche/Reprodução/GS

Comprovante de ofício ao governo provisório da província em 1822 participando a aclamação do imperador D. Pedro I na vila

No ano da proclamação da Independência, Rio Pardo estava a um mês de completar 13 anos desde a sua elevação à vila, por meio do Decreto Real assinado por D. João VI. Mas a extensão na época não representava mais 55% do território gaúcho, como em 1809, pois pouco tempo antes, o Alvará de 26 de abril de 1819 elevou a Freguesia de Cachoeira à categoria de vila, também por ordem do rei D. João VI, com o nome de Vila Nova de São João da Cachoeira. Esse foi o quinto município a ser criado, precedido de Porto Alegre, Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha e Rio Pardo.

Espaço mantém acervo de documentos desde o período do Brasil colonial

O Arquivo Histórico Municipal Biagio Soares Tarantino, de Rio Pardo, fundado pelo historiador que leva o seu nome, é considerado um dos mais importantes acervos de documentos do País, com 553 códices (livros com documentos e registros). O local guarda a memória dos primeiros moradores de grande parte do Rio Grande do Sul. Os apontamentos começam em 1760 e o espaço abriga aproximadamente 100 mil documentos, grande parte manuscritos. No local há livros manuscritos e documentos avulsos dos mais variados registros do Brasil Reino Unido, Império e República até os dias atuais.

Grande parte dos registros feitos no Estado, entre os séculos 18 e 20, sobre a colonização do interior se encontra no arquivo, pois Rio Pardo, durante muito tempo, representou 55% do território gaúcho, dando origem a mais de 200 novas cidades. Entre os mais importantes documentos está a Ata de Criação da Vila de Rio Pardo (1809), um dos quatro primeiros municípios da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Toda a imigração alemã na região entrou por Rio Pardo, e os dados se encontram no arquivo. No acervo existe uma coleção de jornais da cidade até os anos 50. Outra curiosidade guardada no arquivo municipal são as certidões de óbito, muito procuradas para pesquisas familiares. Ao mesmo tempo, novos documentos são agregados. O arquivo funciona na Rua Andrade Neves, no segundo andar do Centro Administrativo, no local onde antes funcionava a Câmara de Vereadores.

Câmara funcionava em prédio ainda existente no Centro

Documentações existentes no Arquivo Histórico Municipal mostram que a edificação da Casa da Câmara Municipal de Rio Pardo na época da Independência já estava listada no Inventário de Prédios feito em 1829 por Johann Martin Buff, engenheiro da Comarca. Também está listada como construção de 1809 no Inventário da Cultura do Estado. O imóvel foi doado pelo capitão-mor Manuel de Macedo Brum Silveira. Em janeiro de 1813, ocorreu a escritura de doação do prédio. Assim, até 1928 a Câmara funcionou no local que abriga desde outubro de 2021 a Secretaria de Turismo, Cultura, Juventude, Esporte e Lazer após a reforma simplificada do imóvel, na Rua Andrade Neves, 552, no centro da cidade. Nos fundos do prédio está localizado o presídio.

Otto Tesche

Construção que hoje abriga a Secretaria de Turismo aparece listada em inventário do ano de 1809

A primeira Câmara de Rio Pardo, com as demais existentes em Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha, está entre as mais antigas no Rio Grande do Sul. Todas foram instituídas em 20 de maio de 1811 pelo corregedor da comarca, Antônio Monteiro da Rocha, indicado pelo rei de Portugal, Dom João VI. Apenas Porto Alegre teve sua instalação antes, com o alvará em de 23 de agosto de 1805.

Há 200 anos, a escolha dos parlamentares em nada se parecia com o atual modelo de eleição de vereadores. Os primeiros nomes a ocuparem uma vaga na Câmara foram escolhidos entre os "homens de bem" da vila Nossa Senhora do Rosário de Rio Pardo (atual cidade de Rio Pardo), que eram os mais ricos e de maiores posses.

Antes de 1822, as câmaras constituíam um dos mais importantes espaços de expressão política das elites coloniais. O desempenho dos cargos conferia prestígio e privilégio aos seus membros e aparentados, que formavam redes de poder e operavam através delas. Diferentemente do que ocorre hoje, as antigas câmaras possuíam uma enormidade de funções administrativas e judiciais.

Depois da proclamação da República, em 1889, em janeiro de 1890 ocorreu a dissolução da Câmara Municipal, que passou a se chamar Junta Municipal. Em 1891 foi criado o cargo de intendente municipal e, no ano seguinte, de vice-presidente do Conselho Municipal. Assim, começou a criação de outros cargos do parlamento, com estruturação semelhante à atual.

HABITAÇÃO

Um ano depois, a nova realidade de 563 famílias

Cerca de 3 mil pessoas foram transferidas de áreas em situação de risco localizadas em diferentes bairros para novos loteamentos

Fotos: Luiz Fernando Bertoud/Divulgação/GS

Loteamento Mãe de Deus completou um ano desde a entrega das primeiras unidades

"Parece que estou sonhando, não tem comparação. Antes eu vivia numa casa cheia de frestas e buracos e goteiras, e agora, poder dormir sem essa preocupação parece um sonho." É assim que a doceira Simone Telles Pontel, de 33 anos, define sua atual realidade.

Mãe de Samuel, 3 anos, ela é uma das santa-cruzenses que mudaram para o Loteamento Mãe de Deus. Há um ano, Simone e outras 563 famílias, algo em torno de 3 mil pessoas, foram transferidas de áreas em situação de risco e vulneráveis de Santa Cruz, para moradias novas em dois loteamentos: Mãe de Deus, no Bairro Santuário, e Santa Maria, no Bairro Santa Vitória. Até então, os beneficiários viviam em pontos localizados em nove bairros da Zona Sul, como a Rua das Carrocinhas, no Loteamento Beckenkamp, a Aldeia, do Bairro Margarida, e Rua da Candelária, do Bairro Faxinal.

O projeto habitacional iniciou-se em 2017, quando a então vice-prefeita Helena Hermany esteve em Brasília, no Ministério das Cidades. Na ocasião, ela solicitou que a execução das moradias migrasse para um programa específico do governo, e que o valor estimado em mais de R$ 36 milhões fosse a fundo perdido. Isso significava que a execução do projeto não iria onerar os cofres do município, e as moradias não teriam nenhum custo para as famílias.

Hoje prefeita, Helena Hermany relembra o que a conquista representou. "Foi uma das maiores como gestora no município. Nunca admiti deixar famílias morando em lugares em situação de risco ou em casas muito precárias. Ter um lar com boas condições é essencial para que pais e filhos possam ter uma vida com dignidade", afirmou.

Simone lembra como era sua casa antes

MUDANÇA

Atualmente, os locais em que as famílias moravam apresentam uma nova realidade. Nas áreas de remoção, agora florescem mudas de árvores nativas e grama, trabalho executado pela Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade. Os terrenos foram cercados, para evitar novas invasões, pois são lugares que oferecem riscos para quem deseja se instalar. Moradora do Bairro Santa Vitória, a aposentada Eva dos Santos relembra bem. "Aqui moravam famílias muito pobres e em situação muito triste, com casas muito ruins. Graças a Deus, agora estão bem e em condição melhor, e o terreno aqui está bonito também", conta.

Eva: nova condição para as famílias

Vidas que se transformam

Segundo a Secretaria de Habitação, Desenvolvimento Social e Esporte (Sehase), entre os meses de agosto e outubro do ano passado, todas as 563 famílias foram transferidas para novas casas.

Sôna Maria Weber, assistente social da Sehase, acompanhou a operação e transferência. "Ver a transformação na vida dessas pessoas é um sentimento de felicidade, pois a casa não se resume apenas à questão material, mas sim na qualidade de vida e, principalmente, numa vida digna", declara.

O titular da pasta, Everson Bello, destaca o empenho do município e a mudança de vida para os beneficiados. "É uma felicidade sem tamanho poder comemorar junto com essas 563 famílias o primeiro aniversário desse importante e decisivo passo dado rumo a uma vida muito mais digna, segura e confortável", afirmou.

UM LIVRO QUE ESTÁ NA FEIRA

A **Gazeta** vai diariamente à 33ª Feira do Livro para garimpar livros diferenciados a fim de deixá-los como dica de qualidade para leitores de todas as idades.

Dica de hoje:

101 DIAS EM BAGDÁ, de Åsne Seierstad, tradução de Sofia de Souza Silva. Rio de Janeiro: Record, 2006, 384 páginas.
(em caixas de saldos, **a R$ 10,00.**)

A jornalista e escritora norueguesa Åsne Seierstad, 52 anos, é referência global em jornalismo de qualidade. Ela não só cobriu alguns dos grandes acontecimentos da história mundial contemporânea, deste início de século 21, como perenizou seus relatos em livros que constituem apurações de fôlego. É o caso de *101 dias em Bagdá*, leitura a um tempo de jornalismo e literatura de viagem, ou de aventura. Detalha a invasão norte-americana ao Iraque em 2002, há 20 anos, em ação contra o terrorismo do fatídico 11 de setembro de 2001. Ao invés de ir ao front e acompanhar o avanço das tropas norte-americanas Iraque adentro, Åsne se fixou em Bagdá, e lá vivenciou as reações internas do país à chegada do invasor. Uma aula de literatura e de história.

Leia as dicas de leitura também em gaz.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAMADO XAVIER

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇAO:
Retifica-se a publicação do dia 06/09/2022 onde constou:
AIRTON BERTE
Prefeito Municipal em Exercício
Fica alterado como segue:
JOSE MARCELO LAUFER
Prefeito Municipal
As datas de abertura dos editais constantes na publicação do dia 06/09/2022 permacem inalteradas.
Gramado Xavier/RS, 07 de setembro de 2022.
JOSE MARCELO LAUFER - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

CONCURSO PÚBLICO N. 001/2019
RESULTADO PRELIMINAR DA INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA SOCIAL
A PREFEITA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO SUL, no uso de suas atribuições legais, torna publico RESULTADO PRELIMINAR DA INVESTIGAÇÃO DE CONDUTA SOCIAL. O Edital na íntegra está disponível no site: https://www.santacruz.rs.gov.br/conteudo/editais-e-portarias-concurso-001-2019 .
Juliana Machado de Souza Panke
Presidente da Comissão Organizadora do Concurso Público 001/2019.

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL

RETIFICA HABILITAÇÃO À TOMADA DE PREÇOS 21/2022
O Município de Santa Cruz do Sul - RS torna público que julgou **HABILITADAS** as licitantes **PAP CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.** e **DITREVI ENGENHARIA LTDA.** Abre-se o prazo recursal previsto no artigo 109, I, "a" (05 dias úteis) da Lei 8.666/93 a contar da data da publicação na imprensa oficial. Em não havendo recursos, fica designada a data de 22/09/22, às 8 h para abertura das propostas de preços.

AVISO DE JULGAMENTO DA NOVA HABILITAÇÃO E PROPOSTA À TOMADA DE PREÇOS 13/2022
O Município de Santa Cruz do Sul - RS torna público que julgou **HABILITADA, CLASSIFICADA e VENCEDORA** a licitante **CONSTRUTORA CORDILHEIRA EIRELI,** conforme Ata de Julgamento. Abre-se o prazo recursal previsto no artigo 109, I, "b" (05 dias úteis) da Lei 8.666/93 a contar da data da publicação na imprensa oficial.

AVISO DE ABERTURA DE DILIGÊNCIA À TP 14/2022
O Município de Santa Cruz do Sul - RS torna público que fica a licitante **REALIZE INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA.** convocada para apresentação de documentação referente à proposta conforme Ata do dia 06/09/22, no prazo de 05 dias úteis, a contar da data da publicação.

Divulgação/GS
Após trechos planos por povoados históricos, grupo de ciclistas do Vale do Rio Pardo enfrenta subidas rumo a Ponferrada

CAMINHO DE SANTIAGO

Ciclistas encaram desafio em Castilla y León

João Cléber Caramez
joao.caramez@gaz.com.br

O grupo de ciclistas composto por Rogério Ivan Hein, Martim Gunter Panke, Fernando Henrique Mossmann, Roberto Inácio Backes, Leandro Streher e Luiz Faccin segue no caminho para Santiago de Compostela, permeado por paisagens exuberantes na província de Castilla y León, no Norte da Espanha.

Na segunda-feira, o trecho realizado foi entre Villamayor del Río e Castrojeriz. Eles passaram por Burgos, que conta com o portal medieval Arco de Santa María, que marcava a entrada da cidade. Mais adiante, eles se depararam com as ruínas do convento medieval de San Antón, construído no século 14. Foram 100 quilômetros de pedalada.

Ontem, o grupo pedalou 76 quilômetros até Calzadilla de la Cueza. Um dos destaques foi o Museu Vestigia, em Frómista, com destaque para histórias, milagres e lendas do Caminho de Santiago. Em Carrión de los Condes, a Igreja Santa María del Camino é ponto de visitação. Metade do percurso foi superada.

"Segunda-feira foi o dia mais longo de pedal, com muitas subidas. Fomos mais por asfalto para ganhar tempo. A chegada em Burgos é confusa e visitamos a cidade, que é linda. A igreja, as pontes e o rio. Realizamos parada para lanche e seguimos viagem novamente por asfalto, fazendo desvio do percurso, que ficou mais longo. Ontem o percurso era mais plano, mas enfrentamos dificuldade com o forte vento", relatou Luiz Faccin.

Hoje será o desafio de 80 quilômetros até León. Após a passagem por bodegas de vinho e cenários campestres, os ciclistas chegam a uma cidade média, com cerca de 130 mil habitantes. Um dos principais pontos de visitação é a Casa Botines, edifício *art nouveau* projetado pelo arquiteto Antoni Gaudí. Na quinta-feira haverá um descanso, importante para revisão das bicicletas e equipamentos.

"Passamos por muitas plantações de girassol e uva, além de pastagens. O clima está muito seco e temos o desafio da baixa umidade. Temperatura de 15 graus durante a manhã e quase 30 graus à tarde. Fora isso, muito vento contrário", comentou Luiz Faccin. Problemas como pneu furado e corrente arrebentada foram resolvidos de forma rápida e não chegaram a prejudicar o andamento ontem.

Na sexta-feira, o grupo terá o principal teste de toda a viagem – um trecho de 104 quilômetros com maior altimetria, entre León e Ponferrada. Em Astorga, o principal destaque é o Palácio Episcopal desenhado por Antoni Gaudí, transformado no Museu de los Caminos. Na Cruz de Hierro, um dos pontos mais importantes do trajeto, os peregrinos são convidados a deixar uma pedra, trazida do país de origem e carregada durante toda a viagem. A tradição começou com os primeiros peregrinos, ainda no período românico.

Já o Castillo de los Templarios, em Ponferrada, conta com acervo de 1,4 mil livros, entre eles fac-símiles de obras de Leonardo da Vinci. Os templários tomaram posse da fortaleza no século 12, reforçando-a e ampliando-a para servir como palácio habitável e proteção da passagem dos peregrinos. "Já passamos por lugares marcantes na história, como o Canal de Castilla em Frómista, que, segundo historiadores, foi construído por Napoleão Bonaparte para navegação. A cada trecho que avançávamos, presenciamos locais deslumbrantes", detalhou Faccin.

BUSCA DE ACORDO

STF e Senado discutem piso da enfermagem

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reuniram-se ontem a portas fechadas para tentar chegar a um acordo sobre a decisão que suspendeu o piso salarial dos profissionais de enfermagem, de R$ 4.750,00.

Durante o encontro, os dois teriam concordado com a necessidade de fontes de recursos extras para viabilizar o aumento dos salários e discutiram três alternativas: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desoneração da folha de pagamento do setor (redução dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários) e a compensação da dívida dos estados com a União.

As propostas discutidas na reunião não devem ser aceitas pelo governo, pois têm impacto para os cofres federais. Como mostrou o *Estadão*, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, teme que o custo extra do piso seja empurrado à União.

Barroso liberou o processo na noite de segunda-feira para ir a julgamento no plenário virtual do Supremo a partir da próxima sexta-feira. A votação terá duração de cinco dias, com término na próxima quarta-feira. (Agência Estado)

CULTURA

CTG Lanceiros garante vaga na final do Enart

Classificação ocorreu no fim de semana, na inter-regional realizada em Ijuí. Dez regiões tradicionalistas participaram da etapa

Lavignea Witt
lavignea@gazetadosul.com.br

O CTG Lanceiros de Santa Cruz confirmou participação na Força A do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), que ocorrerá em Santa Cruz do Sul de 18 a 20 de novembro. A classificatória ocorreu no domingo, na 2ª inter-regional no município de Ijuí, onde estiveram dez regiões tradicionalistas. Segundo Marisa Rossa, coordenadora da 5ª Região Tradicionalista, o CTG Lanceiros será a única entidade da região que disputará as danças tradicionalistas.

Conforme o patrão da entidade, Carlos Alcemar de Oliveira, para garantir a vaga, o CTG fez uma apresentação inspirada no tema da final do Enart de 2017. "Fala sobre a estação férrea de Santa Cruz e a formação da vila com os primeiros colonos. Já havia trilhos de trem, então foi construída a estação férrea e com ela houve o progresso da vila", explica Oliveira.

Além da quarta colocação nas danças tradicionais, outros dois integrantes da entidade foram classificados. Claudemir dos Santos garantiu a 8ª posição na categoria Chula, e Eduarda Rosa Bertin ficou em 9º lugar na categoria Intérprete Solista Vocal Feminino. "Muito me orgulha essa classificação. Também fui dançarino, com finais de Fegart em Farroupilha e Enart aqui na cidade", relembrou Carlos.

O líder do CTG conta que os preparativos para o Enart estão sendo estudados desde o ano passado. "Os ensaios ocorrem a todo vapor e a indumentária está sendo confeccionada. Posso dizer que está quase tudo pronto", afirmou.

Atualmente, o CTG Lanceiros de Santa Cruz conta com as invernadas dente de leite, pré-mirim, mirim juvenil, adulta, veterana e xiru. Quem tem interesse em participar deve entrar em contato pelo telefone (51) 99666 8760.

Rafaelly Machado/Banco de Imagens/GS
Entidade de Santa Cruz do Sul participará mais uma vez da final do Enart da Força A

RIO PARDO

Centro de Cultura faz a Noite Gaudéria

Lavignea Witt
lavignea@gazetadosul.com.br

Em comemoração à Semana Farroupilha, o Centro Regional de Cultura Rio Pardo irá promover a Noite Gaudéria. O evento será realizado na próxima sexta-feira, no saguão da entidade, a partir das 20 horas. Haverá chope artesanal da Ladeira Beer e pizzas assadas na hora. A animação musical ficará por conta dos cantores Rafael Machado e Maurício Lopes.

Os ingressos, no valor de R$ 20,00, podem ser adquiridos antecipadamente na secretaria do Centro de Cultura. Quem tem interesse em reservar mesa deve entrar em contato pelos telefones 3731 2285 e (51) 996162851. Segundo a colaboradora da entidade, Tatiana Bonatto, o evento é uma nova proposta da diretoria em homenagem ao mês do gaúcho. "Queremos promover um ambiente em clima de bar, algo bem aconchegante", destacou.

SANTA CRUZ

Assalto à Proforte será revivido em simulado

Atividade fará parte da série de ações que a BM vai desenvolver na segunda. No local, em 2006, quadrilheiro Seco roubou R$ 4 milhões

Cristiano Silva
cristiano@gazetadosul.com.br

A noite da próxima segunda-feira será marcada por uma volta ao passado. A ocorrência considerada a mais grave da história do Vale do Rio Pardo será revivida, no mesmo local onde aconteceu, há 16 anos. O assalto à transportadora de valores Proforte, ocorrido na noite de 10 de abril de 2006, será mais uma das simulações de roubo que estão sendo programadas pela Brigada Militar em Santa Cruz do Sul.

Ao longo das últimas semanas, o Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio Pardo (CRPO/VRP) vem divulgando detalhes da simulação de assalto ao Banco do Brasil, no Centro, que ocorrerá na segunda-feira, com sequência da ação em uma região do interior. Contudo, nos últimos dias, foi confirmado que uma simulação será realizada ao mesmo tempo na sede da antiga empresa Proforte, hoje Protege Transporte de Valores, na Rua Júlio de Castilhos, Bairro Goiás.

"Aquele assalto à Proforte foi um fato marcante, tanto para a Brigada Militar quanto para a região, especialmente em Santa Cruz. De lá pra cá, são 16 anos de técnicas que foram inovadas e formas de atendimento de ocorrência que foram renovadas e reestruturadas para que a corporação pudesse atender algo dessa magnitude da melhor forma possível", comentou o comandante do CRPO/VRP, coronel Giovani Paim Moresco.

Para ele, a própria inovação na legislação foi objetivo de avaliação do Comando Regional sobre a conveniência ou não de fazer essa atividade simultânea, em uma empresa que tem uma simbologia tão grande no contexto de segurança pública da região. "Depois de muito analisar, chegamos à conclusão de que era hora de darmos uma resposta em termos de qualificação de ações de polícia ostensiva por parte da nossa instituição", complementou Moresco.

Alencar da Rosa

Coronel Moresco coordena as atividades

BM/Divulgação/GS

Ataques simulados vêm sendo realizados pela Brigada Militar em cidades do Estado

FAMÍLIA DE PM MORTO SERÁ CONVIDADA A ACOMPANHAR

Segundo o coronel Giovani Paim Moresco, a ação na Protege também será uma forma de homenagear o capitão André Sebastião Santos dos Santos, policial militar de 34 anos que foi morto em 2006 com um disparo de fuzil na cabeça. "Ele foi meu colega de curso de formação de sargento, veio por anos ser meu oficial em Santa Maria, quando servimos juntos. Essa simulação é uma forma de homenagear Santos, que é patrono do nosso 23º Batalhão de Polícia Militar, e também a família dele, que será convidada a acompanhar, se assim desejar e puder", salientou o comandante.

"A maior homenagem que poderíamos fazer para revitalizar essa situação, de alguém que no atendimento de uma ocorrência teve a vida ceifada, era atendermos da melhor forma possível, durante uma simulação, um fato dessa natureza e evitar que Santa Cruz volte a sofrer algo assim no futuro. Tudo isso nós avaliamos quando decidimos abarcar parte das atividades nessa empresa que hoje é a Protege, e que tem um cunho muito significativo para a instituição, para Santa Cruz e a família do nosso capitão que tombou em combate", complementou

Banco de Imagens/GS

Capitão Sebastião foi morto no ataque

Relembre o caso da Proforte

Às 22h45 de 10 de abril de 2006, o então criminoso mais procurado do Rio Grande do Sul realizou aquele que é considerado um dos assaltos mais ousados da crônica policial gaúcha. José Carlos dos Santos, o Seco, candelariense então com 26 anos, conhecido pelas ações envolvendo explosivos e armamento pesado, tinha como alvo preferido os carros-fortes.

Naquela noite, acompanhado de seu bando, ele arremessou um caminhão-guincho roubado do pátio da Santa Cruz Rodovias contra o prédio da Proforte. O impacto abriu um buraco na parede. Os criminosos roubaram R$ 3,9 milhões, mas não sem antes aterrorizar os funcionários e abrir fogo contra os policiais que foram ao local.

Tiros de bala traçante iluminaram a via, que parecia um campo de guerra. O capitão da Brigada Militar André Sebastião dos Santos foi morto com um disparo de fuzil 762 na cabeça. O fato desencadeou a histórica Operação Lince, deflagrada em 13 de abril de 2006, quando Seco foi preso no Posto do Rosinha, à margem da BR-386, em Paverama, pela Delegacia de Capturas (Decap) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), de Porto Alegre.

Gazeta do Sul

CHEGA!

Gazeta do Sul

PRESO!

A reportagem da **Gazeta do Sul** acompanhou com exclusividade o ataque à Proforte e o desdobramento da Operação Lince, em que Seco foi preso

AUXÍLIO

Família busca ajuda para motoboy ferido

Carina Weber
carina@gaz.com.br

Após se envolver em um acidente de trânsito no último dia 27 de agosto, na BR-471, em Santa Cruz do Sul, o casal Viviane Teixeira Ribeiro e Jorge Figueiredo enfrenta uma situação difícil. Jorge, que trabalha como motoboy, conduzia uma motocicleta pela rodovia quando teve a frente obstruída por um carro na altura do trevo do Bairro Santa Vitória.

Ele está internado no Hospital de Caridade e Beneficência (HCB) de Cachoeira do Sul, em coma induzido, após fraturar a bacia, o fêmur e o crânio. Além disso, apresenta quadro de pneumonia e segue em observação. Já Viviane sofreu escoriações mais leves e algumas fraturas, mas também está impossibilitada de trabalhar. Em entrevista à **Rádio Gazeta 107,9 FM**, ela relatou o drama que o casal está vivendo.

"Nós temos cinco filhos que dependem de nós. A única renda que tínhamos era desse trabalho. Estávamos tentando juntar o dinheiro e ocorreu essa fatalidade", contou. Os filhos mais novos são gêmeos de 2 anos que necessitam de itens básicos, como fraldas e leite. Viviane Teixeira Ribeiro ressaltou que a família depende de Jorge para se manter.

Leandro Porto

Viviane Teixeira Ribeiro teve escoriações e fraturas e está impossibilitada de trabalhar

Para ajudar

A família necessita de alimentos, produtos de higiene e fraldas para os bebês e para Jorge, em tamanho XG.

Chave Pix: vivianeribeiro586@gmail.com

Endereço para entrega de doações: Rua Carlos Hoppe, 77 – Corredor (fundos) – Bairro Bom Jesus

Dois toques

● Noeli Baier, Riane Kraether Tornquist, Angela Mc'Innes, Janice Simon Kothe, em Venâncio Aires, Fernando Luís Eidt, Caroline Paiva, Hélio Bischoff, Panfilo Vega Lino, de Santa Cruz de la Sierra, e Magui Kaempf, de Porto Alegre, aniversariam hoje.

● **Na inauguração da cobertura da quadra 7 no sábado passado, o Tênis Clube Santa Cruz prestou uma homenagem a Sílvio Kothe pelos seus 50 anos de carreira de professor de tênis no clube.**

ZONA FRANCA

● A Confraria Nativista de Santa Cruz do Sul anuncia para o próximo sábado a apresentação de Cássio Fruet e Fernando Morinelli, no Clube dos Subtenentes e Sargentos.

● **Rogerio Etges estará hoje com sua banda Tropical em Linha Araçá, animando a festa da terceira idade.**

● O poeta Roni Ferreira Nunes informa que foi adiado o Sarau Literário Poesia Gaúcha, que estava programado para o próximo sábado na Cafeteria Dona Boleira.

● Alguém disse: **Já podeis da Pátria filhos, ver contente a Mãe gentil! Já raiou a liberdade no horizonte do Brasil, já raiou a liberdade, já raiou a liberdade no horizonte do Brasil! Brava gente Brasileira, longe vá, temor servil, ou ficar a Pátria livre, ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil.**
Hino da Independência

Esculturas

Andrielle Bublitz Cassel esteve com suas avós, Glacy Falleiro e Marta Bublitz, visitando o Jardim das Esculturas, em Júlio de Castilhos e perto de Nova Palma.

Saúde mental

O Sesi-RS lança a campanha relativa ao Setembro Amarelo, voltada para as indústrias e para a sociedade com o conceito "Seja luz. Guie Caminhos". A intenção é chamar a atenção para a importância de falar sobre suicídio a fim de promover sua prevenção, como tema central da saúde mental.

Consolidado

Domingo passado foi um daqueles dias históricos para Rio Pardinho. Já com ares de primavera, o 6º Festival Nacional da Galinha Recheada foi espetacular. Pela primeira vez no reduto do FC Rio Pardinho e com pontos de distribuição em Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Vera Cruz, o festival superou as expectativas. A turma da Oktobertantz ajudou na recepção, que foi animada pela banda Heilige circulando no interior do novíssimo ginásio da agremiação.

Além das atrações musicais – iniciando com a maravilhosa dupla germânica Elton Rasche, com seu bandoneón, e a cantora Juliana Müller, e depois com as ótimas bandas Nova Geração, Rainha Musical, Rosa's e Magia – , destacamos a presença da charmosa corte da 37ª Oktoberfest de Santa Cruz e também de Margit Altermann, filha de Willy Rudi Ristow, presidente fundador do novo estádio que naquele dia estaria completando 100 anos.

Outras atrações foram o balão, que teve sua prática interrompida devido aos fortes ventos, e o Dindinho, brinquedos para a criançada e a feirinha. O diretor do Frigorífico Panke, Hardi Lúcio Panke; o atual presidente, Edson Koeppe, e o timaço de colaboradores do FC Rio Pardinho foram muito saudados pelo êxito maiúsculo do evento, que levou centenas de pessoas ao Vale da Promissão, como Darcilo Gressler, o Zezinho, gosta de dizer e enaltecer. Resumindo, o festival está consolidado.

Fotos: Ike

Hardi Lúcio Panke, Ruy Luís Radtke, Marcos Fernando Gressler, Edson Koeppe, Mauro Armando Scherer e Romário Scherer

Darcilo Gressler, Margit Altermann e Ereci Odete Gressler

O assador Mauro Armando Scherer

Valmi Vileda Henn, Marina Vitória, Marcos Fernando, Cláudia Milena e Velane Valéria Henn Gressler

Renato Jackisch, Hardi Lúcio Panke e Gladis Lenz

Selmar Kumm

Eduardo Felipe Hirsch e Pâmela Lauschner Caporalli

Noemio Hentschke e Emilio Hoeltgebaum

As soberanas da 37ª Oktoberfest embelezaram o festival

Margit e Erneldo Altermann

Elisa Manske e Liseria Ramm

Ana Julia, Francine e Aurea de Assis

NOS CINEMAS

Programação válida para hoje

PREDESTINADO
De Gustavo Fernández. EUA, 2022.
Com Danton Mello e Juliana Paes.
Gênero: drama.
Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 1:
14h15, 18h15 e 20h15 (2D).

Divulgação/GS

AFTER: DEPOIS DA PROMESSA
De Castille Landon. EUA, 2022. Com Josephine Langford e Hero Fiennes-Tiffin.
Gênero: drama, romance.
Classificação indicativa: 16 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 16 horas (2D, dubl.).
Cine Max Shopping – Sala 2: 18h30 (2D, dubl.).

NÃO! NÃO OLHE!
De Jordan Peele. EUA, 2022.
Com Daniel Kaluuya e Keke Palmer.
Gênero: terror, ficção científica, suspense.
Classificação indicativa: 14 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 2:
18 horas (2D, dubl.); e 20h30 (2D, legendado).

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
De Rob Minkoff e Mark Moetsier.
EUA, 2022. Com Samuel L. Jackson.
Gênero: animação, comédia, família.
Classificação indicativa: livre.
Cine Santa Cruz – Sala 2: 14 horas (2D, dubl).

DRAGON BALL SUPER: SUPER HERO
De Tetsurô Kodama. EUA, 2022.
Com Masako Nozawa e Hiroshi Kamiya.
Gênero: ação, fantasia.
Classificação indicativa: 12 anos.
Cine Santa Cruz – Sala 1: 16h15 (2D, dublado).
Max Shopping – Sala 2: 16h30 (2D, dublado).

GÊMEO MALIGNO
De Taneli Mustonen. EUA, 2022.
Com Teresa Palmer e Barbara Marten.
Gênero: terror.
Classificação indicativa: 14 anos.
Max Shopping – Sala 2: 20h30 (2D, dublado).

DC LIGA DOS SUPERPETS
De Jared Stern. EUA, 2022.
Com Dwayne Johnson e Kevin Hart.
Gênero: aventura, ação.
Classificação indicativa: livre.
Max Shopping – Sala 2: 14h15 (2D, dublado).

INGRESSOS:
CINE MAX GERMÂNIA
Fone: 2107 4922
Filmes projeção 3D: R$ 30,00 e R$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R$ 24,00 e R$ 12,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

CINE SANTA CRUZ
Fone: 3902 6106
Filmes projeção 3D: R$ 30,00 e R$ 15,00 (meia).
Filmes projeção 35mm/2D: R$ 24,00 e R$ 12,00 (meia).
Quartas-feiras, ingresso promocional: meia, nas duas salas.

Com o Clube do Assinante Gazeta você garante 50% de desconto às segundas, terças e quintas-feiras, não cumulativo com outras promoções.

PALAVRAS CRUZADAS

@ Ediouro Publicações S/A 2022

Gênero musical do Ratos de Porão
Forma de anúncio publicitário na internet
Prática de lazer dos aviões em miniatura
A terceira nota da escala musical
(?) Vista, a maior cidade de Roraima
Robert Pattinson, ator de "Lua Nova"
"Ora bolas!" ou "quem me dera!" (Gram.)
Ave como o peru, a perdiz ou o faisão
Vanderlei (?), técnico de futebol
Peixe fluvial
O zero da balança
Via (?) do Porto, avenida carioca
Sente afeto profundo por alguém
Apelido do Philadelphia Eagles, da NFL
Salto com (?), prova do atletismo
Nikita Kruschev, político russo
Instrumento musical ovoide, de sopro
Veículo abrigado no hangar
Grupo indígena majoritário no Brasil
O menor conjunto instrumental
Filme de Kurosawa
Fato, em inglês
Bolsa, em francês
Capital de Taiwan
Local onde se vive (p. ext.)
Expressar alegria através da face
Resina vermelha
Cor azulada da pele
Cada unidade da escala Richter
Planeta fictício de John Norman (Lit.)
Sucinta
Espaço de embarque no porto
Longe, em inglês
153, em algarismos romanos
"Menina (?)", sucesso de Ritchie
Trejeito de enfado
Vinho medicinal
Tipo de saque (tênis)
Sulcar (a terra)
Culpa, em inglês
(?)-natal, exame
O bissexto possui 366 dias
Graduar
Colocar; depositar
Ajuda, em inglês
Ciro (?), imperador persa
Esporte praticado em quadra de areia
Tel (?), centro cultural de Israel

BANCO 3/aid — far — gor — sac. 4/tact. 5/fault. 6/águias. 7/binário — cianose. 11/povo guarani.

12

Solução

Gregório Queiroz
Astrólogo

SEU SIGNO

gregorioqueiroz@gmail.com

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Momento de grande inspiração para vislumbrar possibilidades em sua vida, de se sensibilizar com potenciais renovadores. Aceite um novo futuro para você mesmo.

TOURO (21/4 a 20/5)
Momento de boa inspiração quanto ao futuro da carreira e do destino que lhe aguarda. A intuição pode fazê-lo perceber aquilo que ainda nem está concretamente visível.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A dedicação a temas filosóficos ou religiosos será favorecida por inspiração e intuição notáveis. É o momento de perceber melhor o significado maior da vida e das coisas.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
A sensibilidade às outras pessoas ou mesmo às outras dimensões da existência está particularmente estimulada. É bom se resguardar de relações e ambientes negativos.

LEÃO (22/7 a 22/8)
O envolvimento emocional com as pessoas próximas tende a ser bastante encantador. Atenção para não enxergar no outro coisas que não estão nele, mas em sua imaginação.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Sua imaginação tende a estar tão vibrante, ao lidar com os assuntos de trabalho e rotina, que você pode se distrair passeando por sonhos inatingíveis e pouco praticáveis.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Os sentimentos amorosos e a inspiração artística estão estimulados em seu mais alto grau. Uma bela inspiração, mas a ser temperada com o sentido dos limites reais.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Um ambiente que esteja de acordo com sua sensibilidade é o que mais lhe fará bem neste dia. Um ambiente em desacordo com você pode ter um efeito bem desequilibrante.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você vislumbra outros mundos, com os pensamentos estimulados por impressões vindas das camadas elevadas da mente. A contemplação será uma atitude natural neste dia.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
O encantamento com algum objeto, lugar ou condição material fará sua felicidade neste dia. Contudo, você pode desejar algo tão impossível, e nada será satisfatório.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)
Você se envolve com imagens vindas dos planos elevadas da mente. O que significa um estado de êxtase, ou profunda insatisfação quando voltar a tocar com os pés na terra.

PEIXES (21/2 a 20/3)
Engolfar-se no oceano dos sentimentos e pensamentos além da organização consciente e racional é a tendência. A prática da meditação e da oração religiosa está favorecida.

EXPEDIENTE

Fundador: Francisco José Frantz (1917-1981)

Obs.: A **Gazeta** não se responsabiliza por conceitos emitidos por colunistas e articulistas, que são expressão individual de pontos de vista, respeitando-se a diversidade destes.

Diretor Presidente
André Luís Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Rudolfo Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL
Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas3@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Dejair Machado (3715-7946) e Maurício Goulart (3715-7936)
Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)
Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 9 9964 0118
Vera Cruz: (51) 9 9508 0869
Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407

Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99666-7147
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R$ 63,00
Trimestral impresso+digital: R$ 171,00
Semestral impresso+digital: R$ 333,00
Anual impresso+digital: R$ 603,00

- Entre em contato e consulte outros planos.
- Fora do perímetro urbano de Santa Cruz do Sul, consulte taxa de entrega.

Comentarista
MARCOS RIVELINO
mrivelino@bol.com.br

O curinga

No jogo de canastra, usamos uma carta especial, valiosa, para os momentos decisivos. Nesta Série B do Brasileiro, o presidente Romildo Bolzan acaba de fazer uso dessa jogada especial. Foi buscar o ídolo-mor do Grêmio, Renato Portaluppi, para, definitivamente, acalmar a ansiedade e desconfiança da torcida quanto à classificação. Sacada genial neste momento decisivo do campeonato.

• • •

O LETÁRGICO – Faltando dez rodadas para o final do campeonato, foi preciso a pressão popular inquietante das arquibancadas para mexer também nos gabinetes. Dênis Abrahão e Sérgio Vasquez, dirigentes que não agregaram em nada, pelo contrário, deixaram o clube junto com Roger Machado. A demora do presidente para agir diante dos sucessivos fracassos do seu Departamento de futebol danificou, e muito, a imagem daquele que já foi comparado a Fábio Koff.

• • •

VARREDURA COM LUPA – O nível técnico desta Série B é sofrível. Também por isso, Cruzeiro, Bahia, Grêmio e Vasco estarão na Série A no ano que vem. Aí virá o grande problema a ser resolvido. Varrer o mercado da bola na busca por jogadores que agreguem qualidade ao elenco e, principalmente, no time titular. Neste contexto atual, essas quatro equipes teriam muitas dificuldades para permanecer na Série A.

• • •

PÁTRIA AMADA – É com muita alegria e orgulho que, ao lado de meus colegas da Aesca e das crianças do Projeto Craques da Bola, participarei neste 7 de setembro do desfile cívico. Junto a inúmeras entidades civis, militares e de educação, centenas de crianças e adolescentes poderão participar deste momento único na vida dos brasileiros. Bom feriado a todos.

Leia as colunas de Rivelino também em gaz.com.br

EISSTOCKSPORT

Definidos campeões de 2022

Centro Cultural 25 de Julho, em Santa Cruz do Sul, foi o palco da quinta e última etapa de encerramento da temporada esportiva

Os melhores atletas de 2022 foram definidos no último domingo pela Federação Gaúcha Desportiva de Eisstocksport (FGDE). A etapa final do 15º Campeonato Gaúcho da modalidade foi realizada nas pistas do Centro Cultural 25 de Julho, em Santa Cruz do Sul. Pela manhã, ocorreram as disputas individuais entre os nove atletas classificados em cada categoria, iniciando com as mulheres. As primeiras definições saíram no começo da tarde, com a grande final entre os três primeiros colocados de cada naipe.

As competições em equipe foram realizadas durante a tarde. Primeiro jogaram os times femininos e depois os masculinos. As finais puderam ser acompanhadas pela internet, em transmissão ao vivo pelo Facebook da FGDE.

Ao final de cada decisão, foram entregues as premiações para os três primeiros colocados de cada modalidade e categoria. Além das medalhas e troféus, os vencedores do certame receberam presentes patrocinados pela HBier.

O presidente da FGDE, Sergio Böhm, destacou o sucesso de mais uma temporada. "Extremamente feliz e satisfeito com o êxito de mais este campeonato, que demonstrou um crescimento técnico dos atletas, colocando o Eisstocksport do Brasil ao lado dos principais países do mundo nessa modalidade esportiva", ressaltou.

Fotos: Divulgação / GS

Auf Gehts e equipe Ja Wohl, ambas do Centro Cultural 25 de Julho, e Equipe 1 CCA Lajeado sagraram-se vencedoras no Feminino

Inssbruck, München e Bavária, todas do 25 de Julho, anfitrião da finalíssima do Estadual, subiram ao pódio no masculino por equipes

SERVIÇO DO JOGO

Individual Feminino
Campeã: Marcia Reis (CC 25 de Julho) – 511 pontos
Vice-campeã: Taís Rex (CCA Lajeado) – 489 pontos
3º lugar: Rejane Böhm (CC 25 de Julho) – 471 pontos

Equipe Feminino
Campeã: Equipe Auf Gehts (CC 25 de Julho – Rejane, Marcia, Sheron, Laura e Lori)
Vice-campeã: Equipe 1 CCA Lajeado (Taís, Ana, Teresinha, Caroline e Carol)
3º lugar: Equipe Ja Wohl (CC 25 de Julho – Sofia, Patricia, Manu e Milene)

Individual Masculino
Campeão: Eduardo Schuster (CC 25 de Julho) – 627 pontos
Vice-campeão: Augusto Böhm (CC 25 de Julho) – 616 pontos
3º lugar: Julio Reis (CC 25 de Julho) – 471 pontos

Equipe Masculino
Campeã: Equipe Innsbruck (CC 25 de Julho – Eduardo, Sérgio, Julio e Dudu)
Vice-campeã: Equipe München (CC 25 de Julho – Guto, Edison Igor, Lucas e Victor)
3º lugar: Equipe Bavária (CC 25 de Julho – Paulo, Schuster, Chico, Irineu e Mario)

MUNDIAL DE VÔLEI

Brasil enfrenta a Argentina nas quartas

A seleção brasileira masculina derrotou o Irã na terça-feira, por 3 sets a 0 (parciais de 25/17, 25/22 e 25/23). Agora vai encarar a Argentina pelas quartas de final do Campeonato Mundial de vôlei, cuja fase final está sendo disputada na Polônia.

Em um jogo marcado pelo equilíbrio, o ponto da vitória veio em um *ace* de Bruninho. O adversário pediu checagem do lance, que acabou confirmando bola dentro. O duelo contra os argentinos ocorrerá amanhã, às 12h30 (de Brasília). A campanha da seleção comandada pelo técnico Renan Dal Zotto se mantém 100%. O Brasil ganhou os três jogos que realizou na primeira fase do torneio em cima de Cuba, Japão e Catar.

ANIVERSÁRIO

Golfe pulsa com tacadas de sucesso em Santa Cruz do Sul

Único clube de golfe do interior do Rio Grande do Sul a contar com um campo de 18 buracos, o Santa Cruz Country Club (SCCC) completa 63 anos de fundação neste domingo. Construído com a colaboração dos sócios e de empresas de Santa Cruz do Sul e da região, o local é referência para os praticantes da modalidade e atualmente tem 190 sócios. No SCCC também ocorrem eventos sociais, culturais e recreativos.

O presidente Carlos Mähler destaca o engajamento da comunidade para a manutenção das atividades há mais de seis décadas. "Isso demonstra amor ao clube, à natureza e, principalmente, ao golfe. A dedicação de nossos sócios e os laços de amizade criados entre uma tacada e outra são experiências levadas para a vida", sublinha.

Durante o ano, o SCCC recebe golfistas do mundo inteiro, que vêm a Santa Cruz a trabalho nas indústrias e no comércio. "Muitos visitantes consideram um dos mais belos campos em que já passaram, com uma bela sede, localização privilegiada e uma inesquecível vista", exalta Mähler. Conforme ele, o objetivo é que os jogadores sintam-se acolhidos em uma ampla área de 50 hectares.

"Como não poderia ser diferente em um clube de golfe, completa o conjunto uma natureza exuberante, com diversos lagos e outros atrativos, que tornam o esporte ainda mais agradável e prazeroso", enfatiza. Entre os atletas santa-cruzenses que iniciaram sua trajetória de sucesso pelo SCCC estão Adilson da Silva, atualmente na posição 1049 do ranking mundial da ATP; e Rohan Boettcher, que estuda e joga golfe nos Estados Unidos.

Localizado na Avenida Léo Kraether, 2227, o Santa Cruz Country Club possui uma sede social, inaugurada em 2004, com salão principal, salão superior com terraço, salão de jogos, bar, secretaria, vestiários, banheiros, varanda, churrasqueira e cozinha. Além das mensalidades, o clube procura reforçar o caixa mediante a captação de recursos em torneios e locação de ambientes para festas. O SCCC conta com um Driving Range em comodato com a Souza Cruz, que é aberto à comunidade e aos interessados em aprender a jogar golfe. Para celebrar os 63 anos, o clube promoveu um jantar festivo ontem e realiza o torneio de aniversário hoje, a partir das 9h30.

Bruno Pedry

Localizado em área nobre, clube santa-cruzense é o único do interior do Rio Grande do Sul a contar com um campo de 18 buracos

Campo foi ampliado em 2005

Em 11 de setembro de 1959, o Santa Cruz Country Club (SCCC) foi fundado com a presença de 38 pessoas, no Clube União. A entidade iniciou sua existência com 138 sócios. O campo começou com nove buracos e a execução do projeto de ampliação para 18 foi concluída em 2005 por Randall Thompson, da American Golf Course Design.

Mähler: engajamento da comunidade

BRASILEIRÃO

26ª RODADA

HOJE

17h – Atlético-MG x Bragantino – Belo Horizonte

SÁBADO

16h30 – Internacional x Cuiabá – Porto Alegre
16h30 – Ceará x Santos – Fortaleza
16h30 – Fluminense x Fortaleza – Rio de Janeiro
21h – Palmeiras x Juventude – São Paulo

DOMINGO

11h – Avaí x Athletico-PR – Florianópolis
11h – Botafogo x América-MG – Rio de Janeiro
16h – Coritiba x Atlético-GO – Curitiba
16h – São Paulo x Corinthians – São Paulo
19h – Goiás x Flamengo – Goiânia

CLASSIFICAÇÃO

Times	P	J	V	E	D	GP	GC	S
1 Palmeiras	51	25	14	9	2	41	18	23
2 Flamengo	44	25	13	5	7	40	21	19
3 Corinthians	43	25	12	7	6	29	24	5
4 Internacional	43	25	11	10	4	40	25	15
5 Fluminense	42	25	12	6	7	38	29	9
6 Athletico-PR	42	25	12	6	7	30	28	2
7 Atlético-MG	39	25	10	9	6	33	28	5
8 América-MG	35	25	10	5	10	22	25	-3
9 Goiás	35	25	9	8	8	28	31	-3
10 Santos	34	25	8	10	7	28	22	6
11 Bragantino	32	25	8	8	9	35	32	3
12 Fortaleza	30	25	8	6	11	23	26	-3
13 Botafogo	30	25	8	6	11	25	30	-5
14 São Paulo	30	25	6	12	7	32	30	2
15 Ceará	28	25	5	13	7	24	25	-1
16 Cuiabá	26	25	6	8	11	17	24	-7
17 Coritiba	25	25	7	4	14	26	41	-15
18 Avaí	24	25	6	6	13	24	38	-14
19 Atlético-GO	22	25	5	7	13	23	38	-15
20 Juventude	18	25	3	9	13	19	42	-23

Libertadores; Sul-americana; Rebaixamento

P: pontos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols próprios; GC: gols contra; S: saldo de gols

DUPLA GRE-NAL

Grêmio e Internacional terão compromissos em Porto Alegre no final de semana. Pela 26ª rodada do Brasileirão, o Colorado recebe o Cuiabá no sábado, às 16h30, no Beira-Rio. Suspenso pelo terceiro cartão amarelo, o meia Carlos de Pena deve ser substituído por Alan Patrick. A tendência é de que o técnico Mano Menezes mantenha o restante da escalação. Assim, o time deve ter Daniel; Bustos, Vitão, Gabriel Mercado e Renê; Gabriel, Johnny, Alan Patrick e Mauricio; Wanderson e Alemão.

No Tricolor, o técnico Renato Portaluppi orientou ontem o primeiro treino para o jogo com o Vasco no domingo, às 16 horas, na Arena, pela 29ª rodada da Série B. O duelo marca a reestreia do treinador, que foi apresentado na segunda-feira. Ele deve promover mudanças na equipe. O zagueiro Kannemann, o lateral-esquerdo Nicolas e os atacantes Ferreira e Janderson continuam fora.

LIGA DOS CAMPEÕES

O Paris Saint-Germain mostrou ontem que, mais uma vez, chega forte para brigar pelo inédito título do principal torneio da Europa. Com suas estrelas Mbappé, Neymar e Messi em sintonia e bem fisicamente, e com futebol extremamente ofensivo, o time francês largou com vitória sobre a Juventus por 2 a 1, no Parque dos Príncipes.

Em outros duelos da primeira rodada, o Real Madrid bateu o Celtic por 3 a 0. Já o Manchester City aplicou 4 a 0 no Sevilla, enquanto o Milan ficou no 1 a 1 com o RB Salzburg. O Borussia Dortmund fez 3 a 0 no Copenhagen. A zebra na abertura ficou por conta da derrota de 1 a 0 do Chelsea para o Dinamo Zagreb.

GAZETA DO SUL — CONTA COMIGO

SANTA CRUZ DO SUL | QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 — www.gaz.com.br

GOLFE

SCCC completa 63 anos neste domingo

Bruno Pedry

Para comemorar a data, clube santa-cruzense organizou um jantar festivo ontem e realiza um torneio de confraternização hoje, a partir das 9h30. Página 19

EISSTOCKSPORT

Campeões da temporada 2022 são conhecidos

PÁGINA 18

METEOROLOGIA

Na madrugada e manhã de hoje, as instabilidades seguem atuando no Noroeste e Norte, e gradualmente avançam para a Serra no decorrer do dia. Já no restante do Estado, há tempo firme com sol entre nuvens e elevação das temperaturas na parte da tarde. Na quinta-feira, o tempo estável predomina na maior parte do dia e as temperaturas sobem ainda mais em todas as regiões. Próximo do fim da noite, áreas de instabilidade associadas a temporais isolados se deslocam a partir do Uruguai, devido à aproximação de uma frente fria.

PREVISÃO PARA SANTA CRUZ — HOJE

15°C MÍNIMA

24°C MÁXIMA

80% PROBABILIDADE DE CHUVA

	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
Mínima	14°C	20°C	15°C	7°C	7°C
Máxima	30°C	35°C	21°C	17°C	15°C
Chuva	5%	60%	90%	5%	5%

CONVENÇÕES: Ensolarado, Predomínio de sol, Instável, Parcialmente nublado, Sol, chuva e trovoadas, Pancadas esparsas, Encoberto, Chuvas e trovoadas, Chuvoso, Chuvisco

NASCENTE 6h37min — POENTE 18h18min

NO ESTADO

Cidade	Mín.	Máx.
Caxias do Sul	12°	20°
Passo Fundo	12°	20°
Porto Alegre	13°	23°
Pelotas	14°	21°
Santa Maria	13°	22°
Uruguaiana	13°	24°

LUA

Crescente 03/09

Cheia 10/09

Minguante 17/09

Nova 25/09

15m — NÍVEL NORMAL 7m — 0m

NÍVEL DO JACUÍ

7,13 m

MEDIDO NA JUSANTE DA BARRAGEM DO ANEL DE DOM MARCO

INDICADORES

INCC-M	UPM	UPF/RS
1.045,469	R$ 375,51	R$ 23,3635

Variação: 0,33%

DÓLAR* Comercial	DÓLAR* Paralelo	EURO* Turismo
R$ 5,2381	R$ 5,45	R$ 5,3850

* venda

POUPANÇA (Depósitos até 3/5/2012)	POUPANÇA (Depósitos a partir de 4/5/2012)
07/09 - 0,7088%	07/09 - 0,7088%
08/09 - 0,7088%	08/09 - 0,7088%
09/09 - 0,7075%	09/09 - 0,7075%
10/09 - 0,7075%	10/09 - 0,7075%

TR – 05/09 0,1794%
IGP-M (AGOSTO) -0,70%
IGP-M (ACUMULADO EM 12 MESES) 8,59%
BARRIL DE PETRÓLEO BRENT US$ 92,86

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL

1 – R$ 1.305,56
2 – R$ 1.335,61
3 – R$ 1.365,91
4 – R$ 1.419,86
5 – R$ 1.654,50

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL R$ 1.212,00

MERCADO AGRÍCOLA

PRODUTO	Unidade	R$ mín.	R$ máx.
ARROZ	saco 50 kg	72,00	78,00
FEIJÃO	saco 60 kg	170,00	360,00
MILHO	saco 60 kg	80,00	88,50
SOJA	saco 60 kg	170,00	179,00
SORGO	saco 60 kg	63,00	63,00
TRIGO	saco 60 kg	97,00	101,00
BOI	kg vivo	9,52	11,60
VACA	kg vivo	8,30	9,90
SUÍNO	kg vivo	4,50	6,40
CORDEIRO	kg vivo	9,10	11,00
LEITE	litro	2,10	3,40

Fonte: Emater/RS-Ascar
Preços médios conforme levantamento da Emater/RS-Ascar no Estado

MEL: R$ 30,00 (quilo) *preço Ceasa
FUMO BO1 (BAT E JTI): R$ 15,98 (Quilo)
FUMO TO2 (BAT): R$ 13,01 (Quilo)
FUMO TO2 (JTI): R$ 12,82 (Quilo)

LOTERIAS

QUINA CONCURSO 5.943 (06/09)

08 13 27 29 67

Ninguém acertou os cinco números. Com quatro, 195 apostas vão receber R$ 3.168,21 cada. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R$ 10 milhões.

TIMEMANIA CONCURSO 1.831 (06/09)

24 25 30 35 40 45 47

Uma aposta acertou os sete números e vai receber R$ 7.298.551,70. O próximo concurso tem prêmio estimado em R$ 100 mil.
Time do Coração: América/MG

DUPLA SENA CONCURSO 2.414 (06/09)

1º sorteio

02 09 16 17 31 35

2º sorteio

08 09 13 23 35 46

Não houve acertadores do prêmio principal em nenhum dos dois sorteios. A estimativa de prêmio para o próximo concurso é de R$ 6,5 milhões.

DIA DE SORTE CONCURSO 652 (06/09)

08 09 14 19 24 26 30

Ninguém acertou os sete números. Com seis, 29 apostas vão receber R$ 2.744,42 cada. O próximo concurso tem prêmio estimado em R$ 300 mil.
Mês da sorte: Maio

Números extraoficiais